

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI *

Rio de Janeiro—Domingo, 3 de Julho de 1910

529

AS SINAS DO COBREVEL



OLHAE OLHAE
ADMIRAE
BAIXANDO VAE
O OURO DE LEI !

BISBILHOTICES

Galanteio estragado de um dos mais conhecidos *smarts*:

Em uma sala, dirigiu-se a uma formosa dama:

— Que faria a senhora se eu fosse preto e lhe pertencesse como escravo ?

— Escravo e preto ? Punha-o logo em liberdade...

*
* *

Na sa de uma redacção:

— Já notaste que o Fulano dorme quando acaba de escrever os seus artigos ?

— E' porque relê o que já escreveu.

*
* *

Esta é do inteligente pimpolho Mario Cardoso:

— Aquel a vizinha do lado está aprendendo a tocar piano e o marido estuda violino; cá em casa papae estuda flauta com um amigo que toca bandilín.

— E você ?

— Eu estou aprendendo a acostumar-me a tudo isto.

*
* *

Fallava-se no immortal autor da producção Jacob Porqueira.

— Tem engenho, dizia alguém, mas é um engenho tosco, ordinário.

— E que differença ha, pergun-

tou certo alguém, entre engenho ordinario e engenho fino ?

— A mesma que ha entre o cheiro e o perfume.

*
* *

O Senador Gervasio vae com uma familia ao Museu.

Em um dos mostradores, o Senador procura afastar uma criança:

— Não se chegue para o urso.

— Porque . Ha perigo ?

— Sim. Essa féra pôde estar mal empalhada !

*
* *

— Dize-me: todos esses pequenitos são teus irmãos ?

— São, sim, senhor.

— Então, quantos irmãos são vocês, ao todo ?

— Somos treze.

— Está bem. E teu pae, quem é ?

— E' empregado no povoamento do sólo, secção do Ceará, e fornecedor do Exercito e da Armada.

— Bem me queria parecer.

*
* *

— Não ha nada mais difficil do que perder um máo habito.

— Ha outra cousa mais difficil ainda.

— Qual é ?

— Adquirir um habito bom.

— Pois olha, é facilimo, basta ter bom alfaiate.

*
* *

No Theatro Municipal, entre autores:

— Ha alguma scena de morte no teu novo drama.

— Ha. O actor assassina o papel do protagonista todas as noites.

*
* *

Em um exame na Escola Normal.

O lente — Qual o mais notavel conquistador de todos os tempos ?

A alumna — Don Juan Tenorio

*
* *

O alcoolismo na aldeia:

— Então, tia Maria, o seu marido seguiu o meu conselho ?... já se não serve de calices ?

— Sim, senhor doutor, mas... agora bebe em copos grandes.



Banquete ao Sr. Deputado Alcindo Guanabara, no Palacio S. Luiz, a 24 de Junho ultimo



Banquete e recepção em honra ao Sr. Deputado Alcindo Guanabara, que está ao centro, tendo á direita os Srs. General Glicerio e o Dr. J. J. Seabra e á esquerda os Srs. Senador Pinheiro Machado e o Dr. Serzedello Corrêa.

Os actores nacionaes escorraçados pelo capricho Municipal vão fazer uma manifestação de apreço á Prefeitura pela ligeireza com que lhes cobrou durante quatorze annos o imposto para o theatro mandando-os depois a tabúa.

S. Paulo é que está na ponta nesse assumpto, creou primeiro a Escola Dramatica e a esta vae ceder o seu Theatro Municipal.

* * *

Contaram-nos que as decorações

ou cousa parecida que ha na Bibliotheca Nacional estão pedindo troça. Ha quadros com titulos maiores do que elles e outros com tanta gente que até faz pensar no Cesar Cantu' com a sua grosa de volumes !



Banquete offerecido ao Deputado Dr. João Gayoso pelos seus companheiros de representação e mais amigos e correligionarios, no dia de seu anniversario, occorrido a 9 do passado, no Hotel Paris.



A mesa do banquete offerecido ao Deputado Dr. João Goyoso, no Hotel Paris

O nosso amigo Simeão Lazanha, professor de saxofone e contra-mestre de alfaiate pede-nos para

declarar que absolutamente não é candidato a uma das cadeiras vagas da Academia de Letras.

Egual declaração nos fez trazer ante-hontem o nosso guarda-noturno.

O moderno Rio-antigo

(CARTA A UM CARIOCA AU-SENTE)

Meu caro amigo. — Na tua ultima carta datada do mez passado, pedes-me noticias do teu Rio, da tua amada terra carioca, que vae já para oito annos não tens a ventura de ver. Avalio a que grão deve ter attingido a tua saudade, mettido como estás na aventura de conquistar a vida em uma terra extranha, se bem que seja essa terra uma especie de Eldorado, de onde os grandes esforçados como tu voltam sempre cheios de philosophia e... de contos de réis. Mas, apesar dessa agradável perspectiva, debes estar saudoso destas deliciosas plagas ornadas pela deslumbrante Guanabara e, por consequencia, ahi vae um punhado de noticias que, segundo espero, hão de amenisar em ti essa nostalgia que vinha transbordando na carta que me enviaste e que ora te agradeço.

Quando daqui sahiste, em uma chuvosa manhã de Dezembro de 1902, o teu Rio, meu caro, ainda não se havia dado ao luxo de ter avenidas, palacios, minaretes, pavilhões de gesso, zimbórios, obeliscos, jardins á beira mar, etc. Pois hoje o antigo Rio está modernozinho da Silva: tem tudo aquillo e muitas cousas mais. Imagina que a cidade que aqui deixaste, escura, mal ventilada, tresandando sempre a um cheiro pesado de fundo de armazem misturado com a exha-

lação de milhares de desinfectantes, é hoje de uma limpeza que, se não é de todo completa, pelo menos já satisfaz ás mais extremadas exigencias no capitulo — asseio.

Para chegar-se a esse resultado é verdade que se trabalhou muito, mas o resultado ahi está e a prova é que ultimamente não têm tido conta as visitas illustres que até cá têm chegado...

Olha: cá estiveram já o Ferrero e a esposa, o Turot, Root, um lord dos mais lords de Inglaterra, o Embaixador Chinês e os seus Secretarios, uma Princeza russa, muitas familias buairesenses, os excursionistas da Agencia Cook, "o descobridor Cook", a Abomah e uma infinidade mais de conspícuos vultos das letras, das sciencias, das grandes fortunas e das formidaveis *blagues*. Pois toda essa gente cá esteve,—dando ao rio a honra de o egualar a Buenos Aires, pois até bem pouco tempo esta cidade monopolisava a admiração dos grandes vaga-mundos. — e desta feita não foi só a nossa *natureza* que mereceu elogios: tambem os mereceram as avenidas e os seus palacios, seus jardins, o Corpo de Bombeiros, os alampadarios da Gloria, da Lapa e da Carioca, o Theatro Municipal com a sua agulha cõr de ouro e todas as outras cousas mais que já possuímos, tão boas como as melhores e mais afamadas das grandes cidades.

Uma outra novidade que temos aqui é esta: o Rio, que, quando daqui partiste, *fechava o expediente* ás 10 horas da noite, cada qual tratando de, a essa hora, procurar o

aconchego de penates, agora, já tem quasi a vida nocturna. Até uma hora da madrugada a multidão agita-se nas ruas, sahindo dos jardins, entrando nos cinematographos ou theatros, etc. Depois dessa hora, em frente das vitrines illuminadas, vêem-se, aqui e alli, grupos que admiram as bellas cousas expostas. Infelizmente, não são todas as casas commerciaes que deixam vitrines expostas durante a noite: as poucas, porém, que isso fazem concorrem para dar alguma belleza á cidade que não dorme. Pela madrugada, o mundo que se diverte dá uma certa animação ás ruas meio quietas, exhibindo-se em passeatas de carro ou de automovel, enchendo o espaço de canções e cançonetas á feição. E' verdade que esses passeios ás vezes são feitos um pouco á vontade; mas não ha nisso grande mal, não achas? Essa gente só passeia e canta de madrugada....

Ainda nao te fallei que o Rio moderno tem uma *cachaça* (se me permittes a applicação do termo familiar), um fanatismo, uma paixão: é o cinematographo. Ah! no teu tempo, ainda esse aparelho maravilhoso, cá não havia penetrado. Para divertir-se, á noite — e só á noite! — a gente só tinha o Guarda-Velha, o Parque Sant'Anna, o Passeio e a Maison: e isso mesmo não era para todos. Eram diversões reservadas, como certa litteratura. Hoje, não. Do meio-dia até ás 6 e meia da tarde e das 7 a meia-noite, ha cinematographos. Com raras excepções, são umas casas com fachadas enfeitadas de lampadas electricas, salas forradas de figuras rubras, de incendios, assassinatos, assaltos, guerras, etc. e, ao fundo, uma outra sala com uma tãla branca, muitas cadeiras, alguns ventiladores, um letreiro pouco agradável aos rúmantos e umas sahidas apertadas. E ahi está o cinematographo, salvando-se as raridades a que acima alludi. Na tãla, meu caro, leva-se de tudo, desde a historia antiga com o seu reforço biblico, até o desfile de panoramas de cidades arrazadas, cidades renascentes ou industriaes, comedias barulhentas, dramas rigorosos, tragedia compilada, scenas locais,



Cousas da Anna Thereza — O pagador (diante do elephante amestrado) Como é que um bicho tão grande dá tão poucas vezes?!

grandes factos mundiaes e... opera. Dito isto, não ficarás admirado se eu te afirmar agora que os cinematographos todos daqui têm publico e publico para lotações completas em doze horas de exhibição. E' um fanatismo. Eu mesmo, ainda ha pouco, em uma sala de espera de certo cinema, relia a tua carta, enquanto esperava a minha vez de sentar nas cadeiras... do lado esquerdo. Nesse mesmo cinema vi uma senhora ter uma crise violenta de nervos, a proposito de uma fita italiana, na qual um medico hypnotizára a esposa a tal extremo que essa, actuada, a uma determinada hora, ingerira um toxico que lhe indicara o hypnotisador. Não achei plausivel o desenlace, visto ter sido a corrente hypnotica interrompida por um momento de lucidez da victima... Mas não me metto em funduras. O que é certo é que a sensível senhora que assistia á sessão das fitas soffreu um terrivel abalo de nervos, causado pela creação sonhadora de um fabricante de films.

Mas deixemos o cinematographo, meu caro, e fallemos do nosso actual systema de viação. Acredita que é um primor. Imagina que do largo de S. Francisco já se pôde ir á Cascadura, sem ter outro trabalho que não seja o de pagar, de quando em quando, um nickel ao recebedor. E tudo electricidade, pura electricidade com bonds de todo o tamanho, desde o modelo Carris Urbanos até um outro modelo que nunca se viu, mais parecendo um "wagon" de estrada de ferro do que mesmo um leve bond para transitar nas ruas. A esses monumentaes tramways o povo pittorescamente chama *dreadnought* ou, então, *Minas Geraes*, o nosso formi-



Instantaneo — S. Ex. o Secretario.

davel e pesado couraçado que ora faz as delicias da curiosidade paspalhenta dos teus attoraveis patriocios. Não fallarei muito do Minas, porque não quero que me censure o meu bairrismo, que é tambem a saudade, que em ti venho de louvar, pela terra que vae para dez annos não revejo... estando della tão pouco distante. Mas, que queres? bebi a tua capuana agua da carioca e por isso... adeus, alterosas!



Ella — Este senhor desejava um logarzinho que não lhe dêsse trabalho e rendesse muito.

Elle — Bem, vamos esperar que haja reforma em algum Ministerio; quando houver, arranja-se um concurso para inglez ver e elle será *classificado*!...

Mas, meu velho, já vae longa a mensagem e eu não quero perder a oportunidade de fazel-a chegar ás tuas mãos, nesse longinquo pedaço da terra brasileira, onde estás.

Nada mais, por hoje, devo dizer do teu Rio-moderno, porque do Rio-antigo só mesmo de longe em longe, salteadamente, se encontram signaes, vestigios, que nada mais são do que ligeiros e necessarios contrastes para fazer evidente e vibrante a belleza deliciosa que elle hoje é.

E todas essas informações, meu caro, eu t'as envio com o mais apertado dos meus abraços de velha e assignalada camaradagem.

J. Florestal.

A BELMIRO BRAGA



Aqui, de um collega ao lado,
Entregue á meditação
Sobre o elogio rasgado
Que fez Belmiro do cão,
Sem maldizer o meu fado,
Sem precisar de soccorro,
Exclamo desconsolado:
—Antes eu fosse cachorro....

Boaventura Pinto.

COMO SE ESTUDA

(Cousas da vida)

Modesto quarto de estudante. Apenas Mesa, cadeira, cama, espelho, estante, Vemos esparsos livros, lapis, pennas, E tudo que ha num quarto de estudante.

Ahi se passam bem jocosas scenas!
Ha muita cousa ahi de interessante.
Papeis secretos, cartas de pequenas,
Flores e até sonetos. Que tratante!

Lá para as dez o morador desperta,
No baile havido pensa (cousa certa)
E algum namoro turba-lhe a cachola.

Subito diz "Co'a bréca! Estas mentiras...
...devo ter hoje duas sabbatinas"...
E honradamente vae forjar a colla.

J. Davignon.



Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, novo Secretario do Supremo Tribunal Federal

O Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, cujo retrato damos nesta pagina, nasceu nesta Capital aos 22 de Julho de 1870.

Iniciou, em 1880, os seus estudos no Lyceu de Artes e Officios, onde nos primeiros mezes, destacou-se pelo seu comportamento exemplar e pelo estudo, principalmente do desenho, revelando talento artistico, tornando-se um dos discipulos queridos de Victor Meirelles, que empregou, inutilmente, todos os esforços para conseguir que o seu progenitor consentisse que elle abraçasse a carreira das artes.

S. M. o Sr. D. Pedro II, que foi um dos maiores propulsores das artes, no Brasil, querendo aproveitar aquelle talento artistico revelado em uma criança, mandou admittil-o como alumno gratuito no Externato Pedro II, onde completou os seus preparatorios.

Em 1890, em obediencia, ainda, á vontade paterna, matriculou-se no primeiro anno do curso medico da Faculdade de Medicina, para logo depois abandonar a carreira, por achal-a incompativel com o seu temperamento.

Seduzia-o a carreira do direito, mas faltando-lhe os recursos, para continuar os seus estudos, voltou á carreira da pintura; della tirou os meios para manter-se, até que a 11 de Setembro de 1897, o finado Conselheiro Aquino e Castro, seu padrinho de baptismo, nomeou-o para o lugar de amanuense da Secretaria do Supremo Tribunal Federal. Nos primeiros mezes de tirocinio, destacou-se pela sua intelligencia, actividade e zelo pelo serviço publico, sendo nesse mesmo anno encarregado da confecção do Relatório annual dos trabalhos do Tribunal.

Em 1898, sempre faccinado pela carreira de direito, matriculou-se no primeiro anno juridico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

do Rio de Janeiro, onde cursou até o quarto anno, seguindo para São Paulo em Fevereiro de 1901 e ahi terminando o seu curso.

De 1898 até 1901, foi auxiliar constante da Jurisprudencia do Supremo Tribunal, organizada pelo Conselheiro Olegario de Aquino e Castro. De 1902 até 1903 foi auxiliar do Gabinete do Procurador Geral da Republica, servindo com os Ministros Lucio de Mendonça, João Pedro Belfort Vieira e Epitacio Pessoa, sendo por todos, alvo dos mais francos elogios pela dedicacão com que se houve nesse cargo.

Em 1903 foi promovido, por merecimento, ao cargo de official da mesma Secretaria.

— Em 1908, com a reforma da



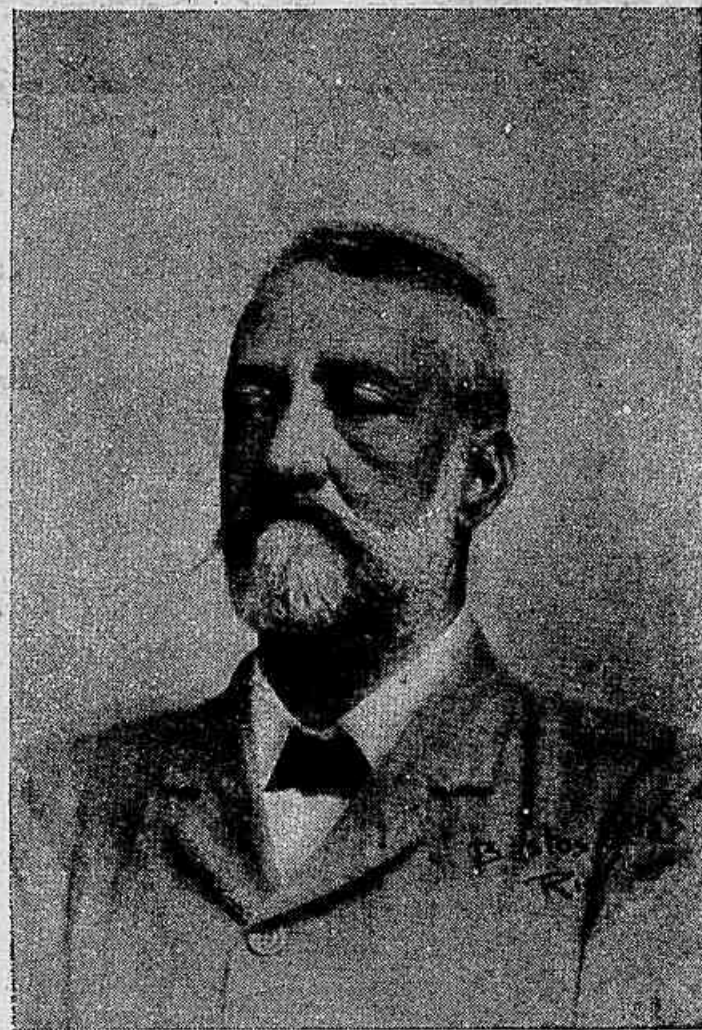
Dr. João Pedreira do Coutto Ferraz, secretario aposentado do Supremo Tribunal Federal.

Secretaria, para a qual cooperou, foi elevado ao cargo de Sub-Secretario, no qual revelou a mais alta competencia.

Finalmente, em 20 de Junho do

corrente anno, por aposentadoria do Conselheiro Pedreira do Coutto Ferraz, foi elevado ao cargo de Secretario do Supremo Tribunal Federal, que aliás, já vinha desempenhando, cumulativamente, de ha algum tempo a esta parte.

DR. JULIO FURTADO



O reformador dos nossos jardins e dos nossos parques, que será hoje muito cumprimentado por seu anniversario natalicio.

RECEBEMOS

Syrius, revista do Club Litterario dos Estudantes Campistas. Traz a par de interessantes e bem feitos contos boas poesias que muito a recommendam.

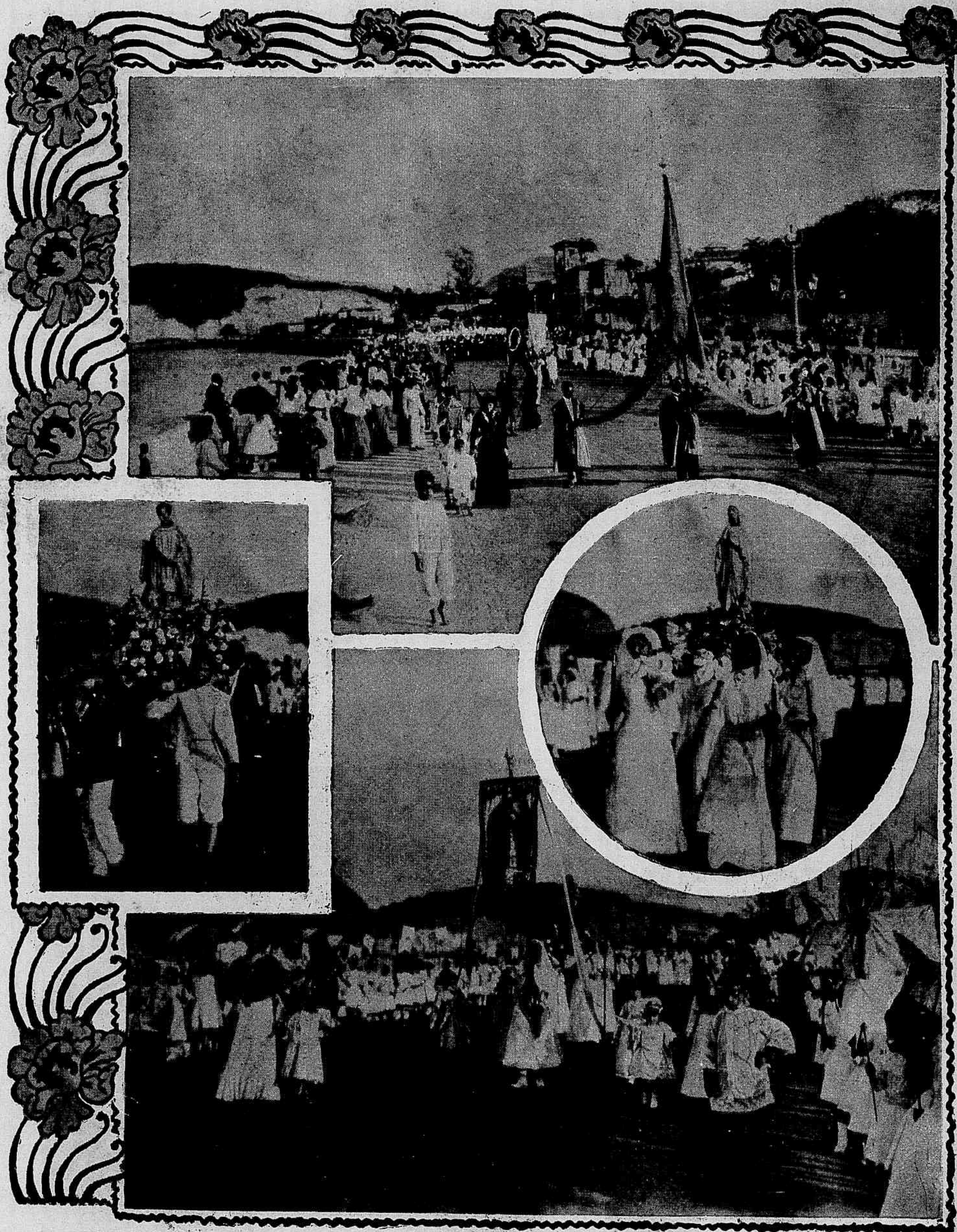
Jornal das Crianças, que se publica em Piracicaba, órgão dedicado á infancia estudiosa.

P. B. T., mais um esplendido numero deste bem feito semanario.

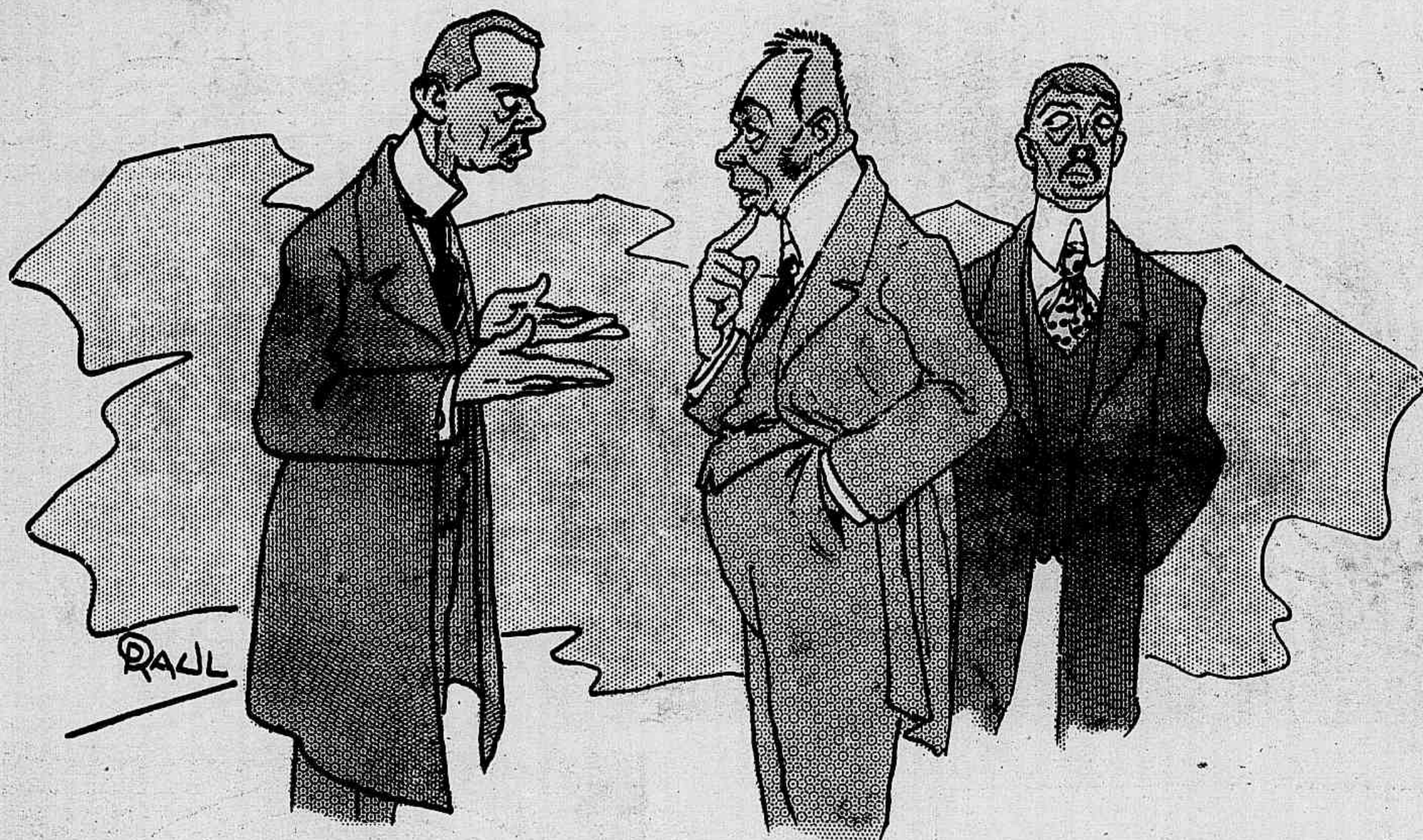
La Semana, o esfusiente semana-



Almoço ao Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, no Hotel Paris



Procissão de S. Luiz Gonzaga da Matriz da Gloria, que sahiu terça-feira, 21 do mez findo —
Andor de S. Luiz Gonzaga. — Andor de Nossa Senhora de Lourdes. — Um aspecto da
procissão de S. Luiz Gonzaga. A' frente o estandarte de Nossa Senhora da Conceição.



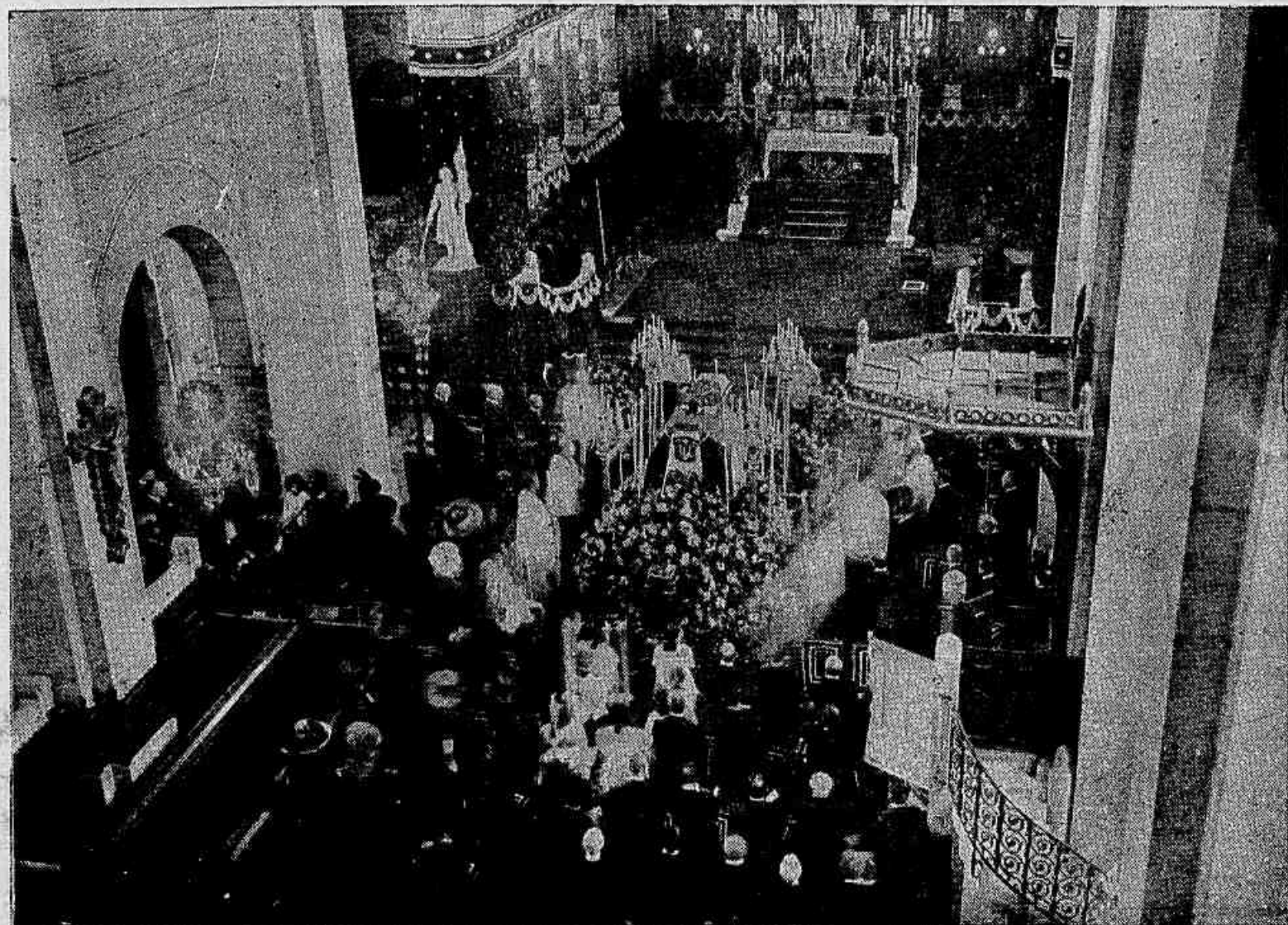
Entre entendidos -- Afinal, que ganhou o Theatro Municipal até agora?
— Marmore e granito.

MILITARES EM MARCHA



Como era e...

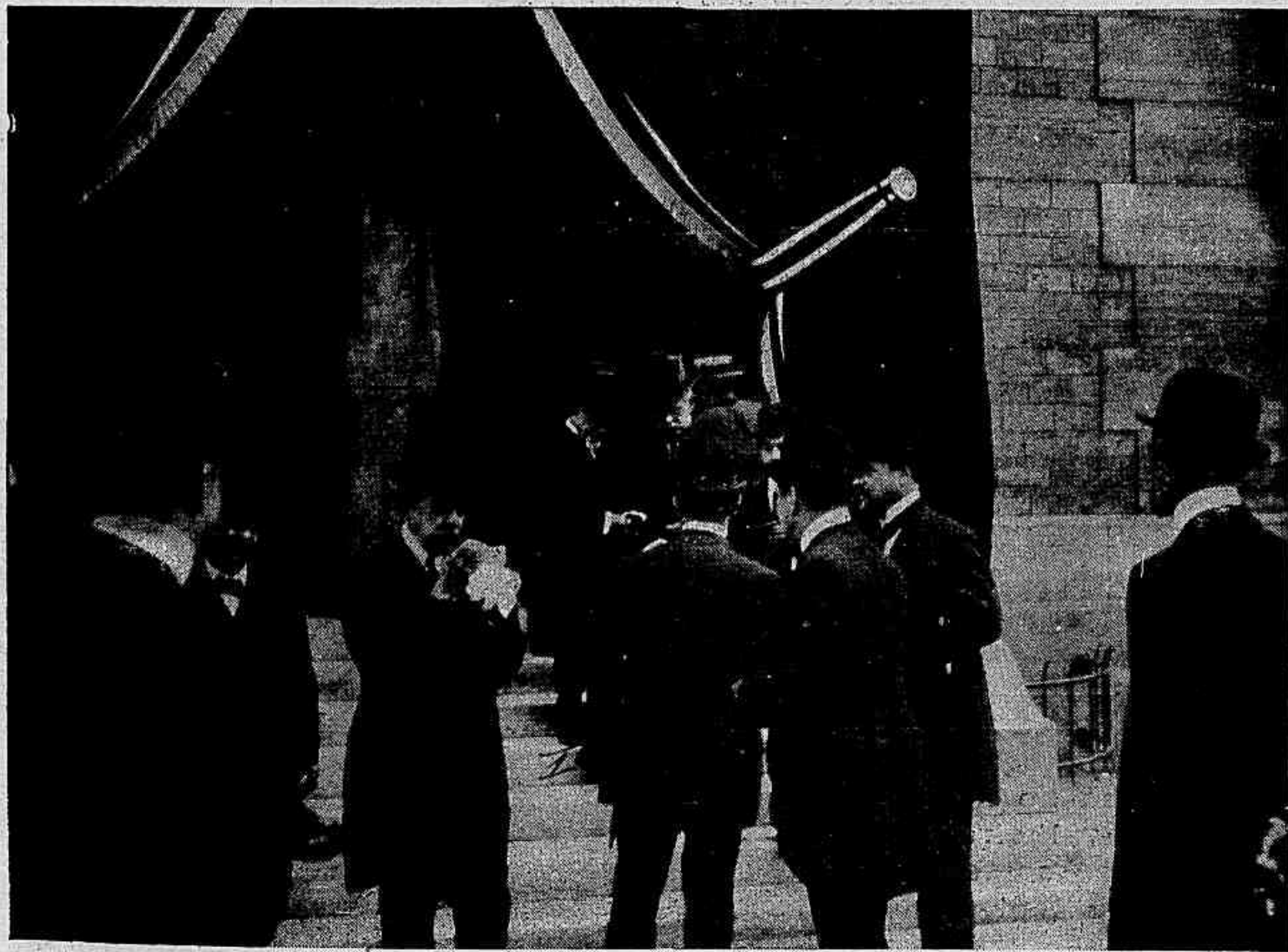
Como vae sendo...



As exequias do Sr. J. Belmiro Leoni, em Paris — Interior da Igreja de Notre Dame de Auteuil, por ocasião das exequias do Sr. J. Belmiro Leoni, ex-Consul Geral do Brasil em Paris; á esquerda, junto ao catafalco, na primeira fila de cadeiras, vêem-se da esquerda para a direita os Srs. Julio Roca, ex-Presidente da Republica Argentina; Dr. Piza e Almeida, Ministro do Brasil em Paris e o Marechal Hermes da Fonseca, Presidente eleito da Republica. Na segunda fila, ajoelhadas, as duas filhas do Sr. Leoni. (Photographia tirada pelo Dr. F. Mendes Junior, representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, do côro da Igreja).



Aspecto geral da sahida dos brasileiros, da Igreja de Notre Dame de Auteuil, em Paris, depois das exequias por alma do Sr. Belmiro Leoni. (Phot. F. Mendes Junior).



O General Roca sahindo da Igreja de Notre Dame de Auteuil, Paris, depois das exequias do Sr. Leoni. S. Ex. despede-se do Sr. Dr. Piza e Almeida, Ministro do Brasil em Paris. (Phot. F. Mendes Junior).

FESTIVAES

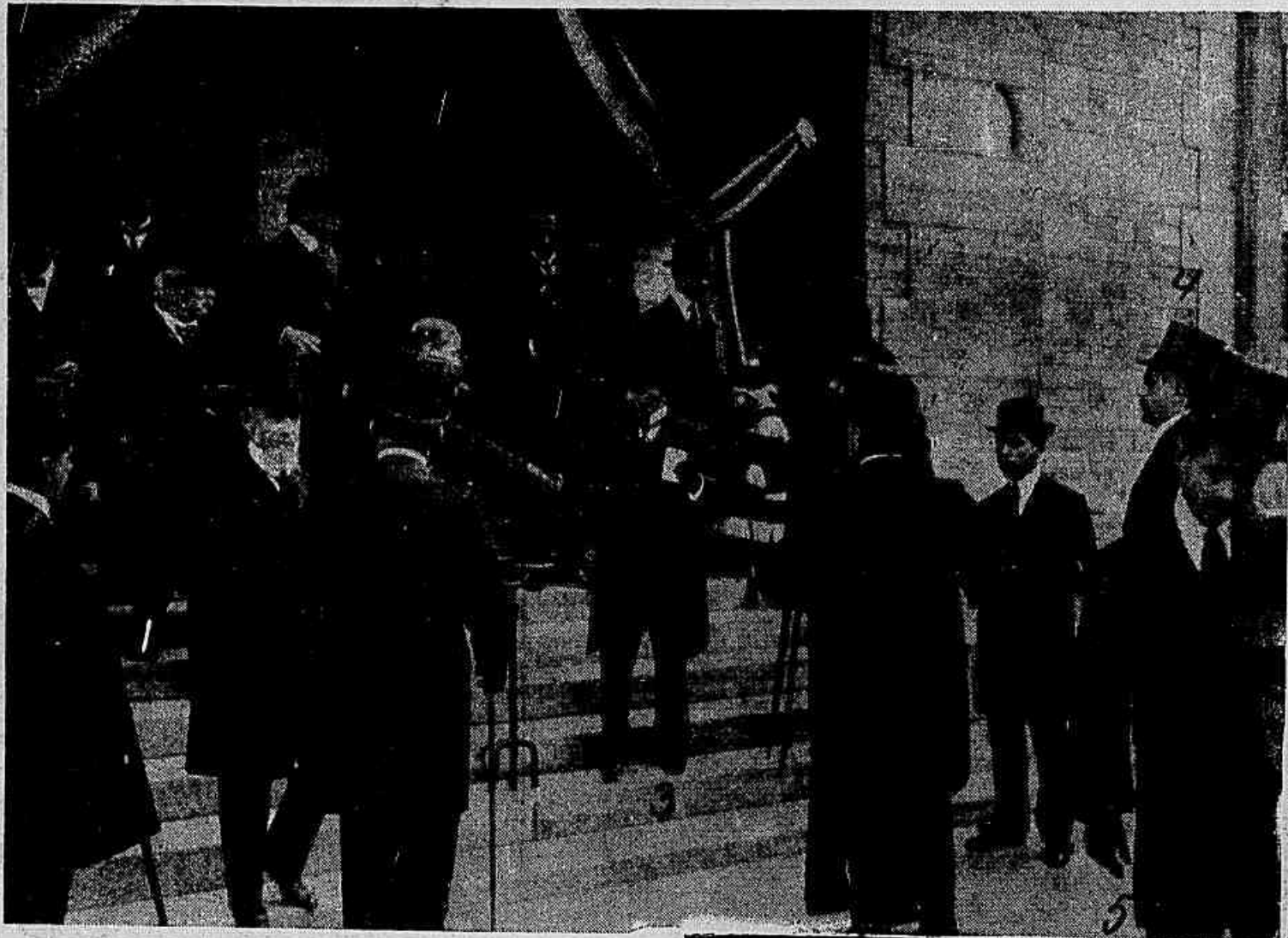
A chegada do Sr. Alcindo Guanabara constituiu acontecimento para movimentar esta Capital, agora tão alegre com a passagem de forasteiros illustres, permanencia de "troupes" theatraes e manifestações de apreço a individualidades politicas.

O Deputado e jornalista recém-vindo de curta viagem a Europa, onde procurou retemperar forças para as lides parlamentares e da imprensa, veio de bordo acompanhado de grande numero de embarcações, foi recebido festivamente no Pharoux embandeirado e repleto de povo, ao som de bandas marciaes e, percorrendo ruas da cidade, em carruagem presidencial, chegou ao seu jornal, revestido de galas tambem com o respectivo pessoal a postos e jubiloso.

Essa demonstração carinhosa de acatamento e estima, tributada ao Sr. Alcindo Guanabara pelos seus amigos e admiradores completou-se com lauto banquete no Palacio de S. Luiz, seguido de recepção e baile, orando, no offerecimento da festa, o Sr. General Quintino Bocayuva.

— Mas não foi essa a unica manifestação da semana: o Sr. Tenente-Coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º de cavallaria, alvo dos cumprimentos de seus irmãos de armas e amigos no dia de seu aniversario natalicio, recebeu, no quartel e na respectiva residencia, valiosos presentes, inclusive o retrato a oleo.

— No ról das manifestações pôde ser incluído tambem o acto occorrido sabbado ultimo na Faculdade de Medicina,



O Marechal Hermes da Fonseca, saindo da Igreja de Notre Dame de Auteuil, Paris, depois das exequias do Sr. Belmiro Leoni.—1 Sr. Demetrio Ribeiro—2 Ministro do Brasil em Paris — 3 Marechal Hermes da Fonseca — 4 Oswaldo Guimarães — 5 Fernando de Mesquita Braga, do Consulado do Brasil em Paris.



SRA. ANNITA TORRIANI
Primadona da Companhia Vitale



O povo esperando a saída do corpo do Sr. Leoni, da Igreja de Notre Dame de Auteuil, depois das exequias. A' esquerda o Sr. Mesquita Braga, do Consulado do Brasil, encarregado do serviço de recepção, por ocasião das exequias. (Phot. F. Mendes Junior).

O corpo docente glorificou de forma imperecível o nome de um de seus mais illustres membros, tão cedo roubado á sciencia, ao carinho da familia, ao acatamento dos discipulos e á admiração dos patricios. Inaugurando o busto do finado professor Dr. Eduardo Chapot Prévost, a Faculdade de Medicina realizou uma cerimonia dignificante.

— Não teve outro caracter que de manifestação de apreço, ainda, o "five ó clock tea" offerecido, no Jardim Botânico, pelo Sr. Ministro da Marinha ao commandante e officiaes da esquadra americana de passagem no nosso porto. Senhoras e cavalheiros da sociedade carioca collaboraram para o encanto desse episodio, transcorrido dentro da moldura pittoresca do vasto jardim, cercando de gentilezas os nossos hospedes.

— Conferencias tambem houve esta semana e nada menos de

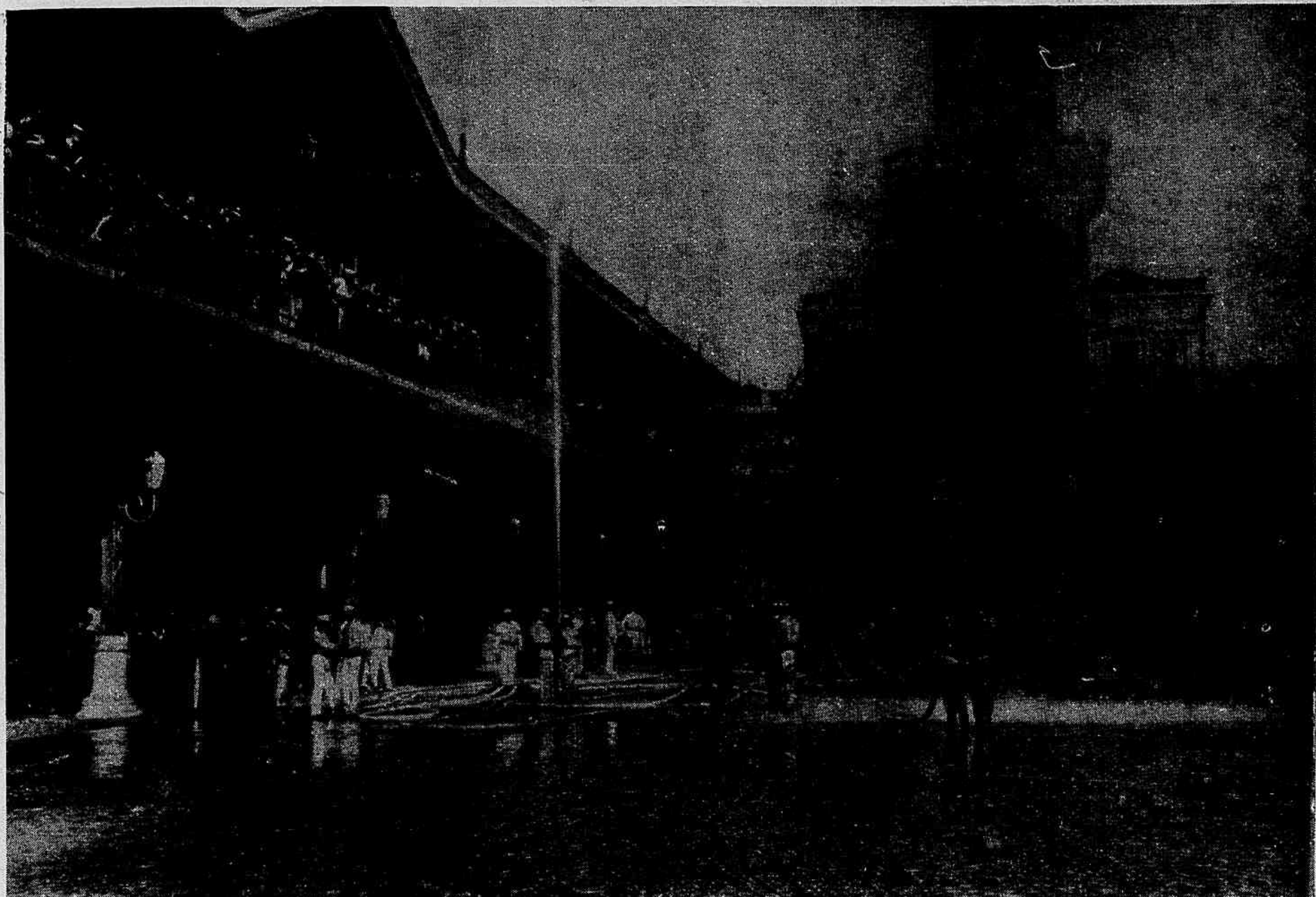
tres; duas litterarias: a do Sr. Coelho Netto no Theatro Municipal e a do Sr. Georges Delahaye, no Palacio de S. Luiz, dissertando este sobre o thema: "Le divorce et le romsn contemporain" e aquelle fallou, com elevada arte, da "Saudade". A outra conferencia foi scientifica. O Dr. Oscar Amoedo, na sede da Academia de Medicina, no Syllogeu, escolhendo o assumpto: "Articulação temporomaxilar", declarou que as dentaduras artificiaes substituem perfeitamente as naturaes.

— A musica concorreu com seu precioso condimento para o escoar amavel da semana. O Centro Symphonico Leopoldo Miguez

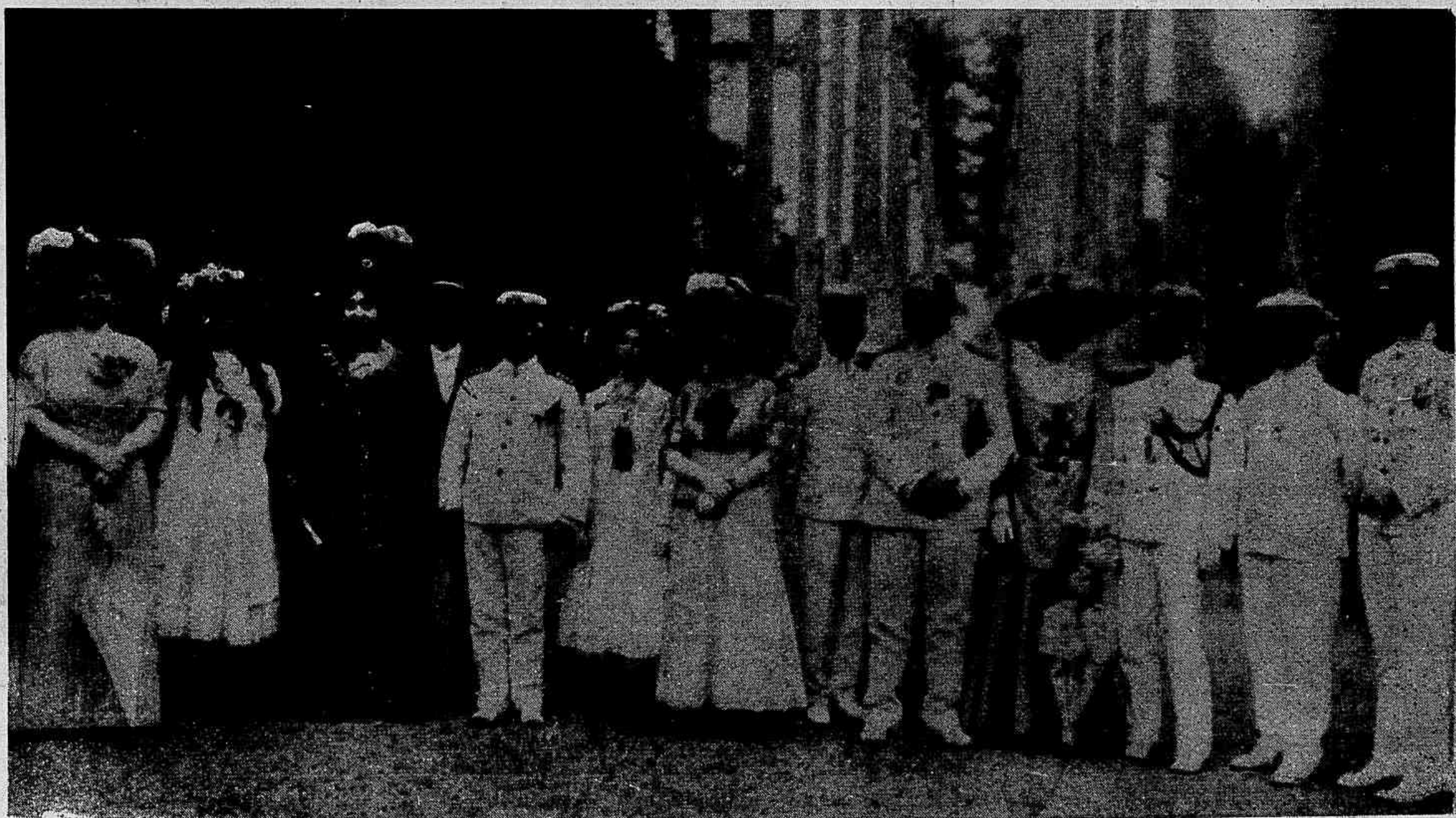
realizou a sua segunda sessão musical, como a primeira, digna dos maiores encomios e no salão da Associação dos Empregados no Commercio houve um concerto promovido pelo maestro Arthur Napoleão em beneficio de uma obra pia.

— O Sr. Dr. Paes de Figueiredo reuniu em seu palacete da rua Guanabara, no dia 23, grande numero de pessoas do circulo de suas relações, offerecendo-lhes lauto banquete.

Após este seguiu-se um esplendido baile, que apresentava o aspecto elegante, não só pela ornamentação da sala enfeitada de palmas e flores naturaes, cuja disposição revelava o gosto artistico que a presidira, mas ainda pelas "toilettes" custosas e bem feitas que quadravam com a beleza das senhoras e senhoritas que as trajavam.



Visita dos marinheiros americanos ao Corpo de Bombeiros. Exercícios de extinção

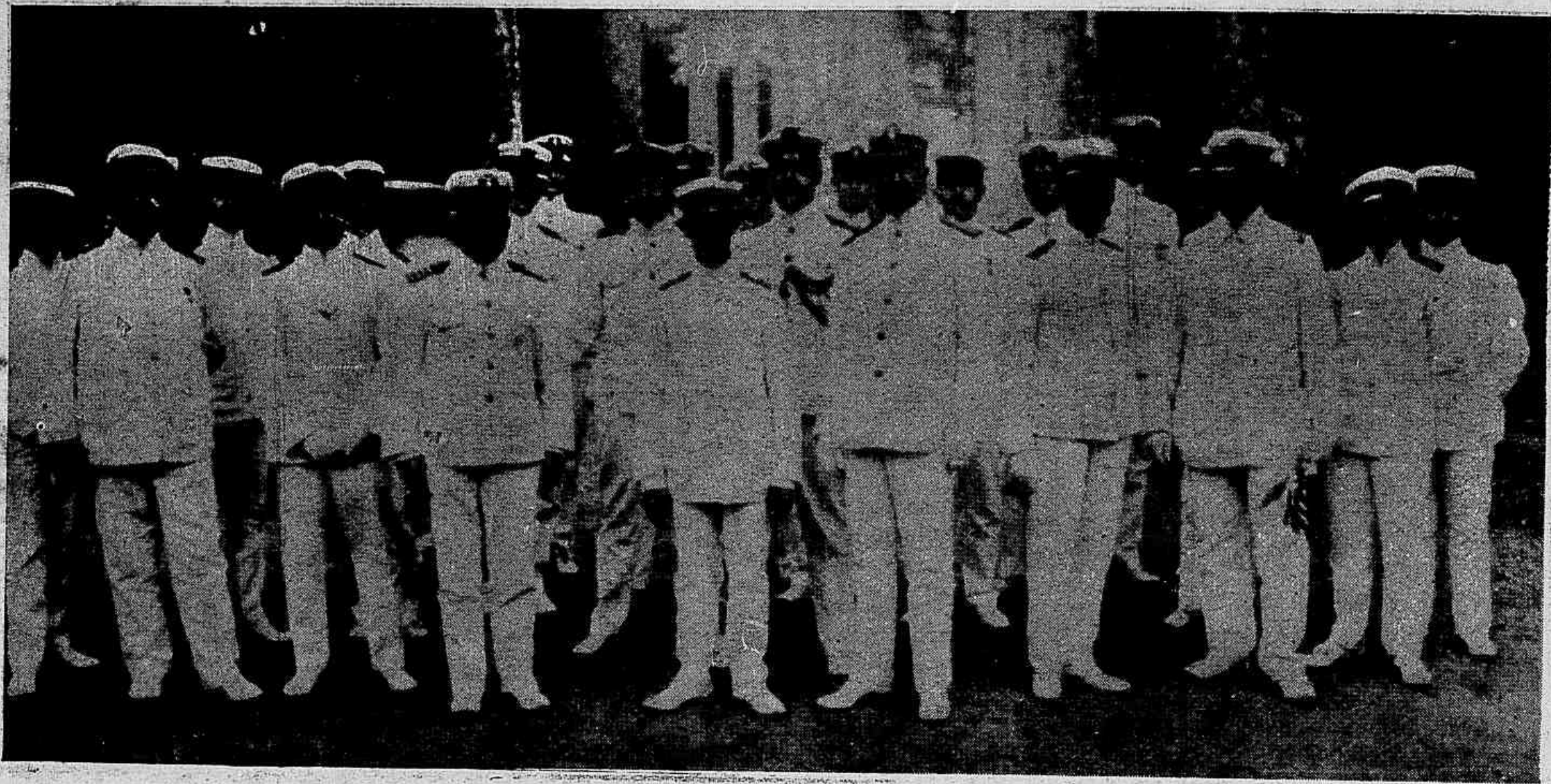


«Five-ó-clock» aos officiaes americanos, no Jardim Botânico

A cordialidade reinante e o captivante trato do Dr. Paes de Figueiredo, sua Exma. esposa e, gen-

til filha fizeram que ainda hoje sintam saudades de tão boa festa os que a ella assistiram.

Como não ha remedio, espere-mos anciosos para a vespera de S. João do anno proximo.



No Jardim Botânico. «Five-o'clock» oferecido pelo Sr. Ministro da Marinha aos officiaes americanos e realisado a 25 de Junho ultimo

A ESMO

Como os homens, também ha ruas privilegiadas. Emquanto umas são completamente abandonadas, outras têm a habilidade de attrahir a policia, a hygiene e a limpeza publica. Quanto á irrigação, é uma belleza. As ruas asphaltadas, limpas por natureza, e consequentemente sem a necessidade de constante irrigação são justamente aquellas para onde os encarregados da limpeza, hygiene e policia mais convergem os seus cuidados, emquanto outras nem ao menos de oito em oito dias têm o prazer de ver um representante de nenhuma dessas instituições, nem uma gotta que vá attenuar a secura do seu leito e abater a impertinencia da poeira que, revolucionada, se ergue em turbilhão á passagem de um bond ou de outro qualquer vehiculo, entrando pelas casas a dentro e pelas ventas dos transeuntes com a maior semseremonia possível.

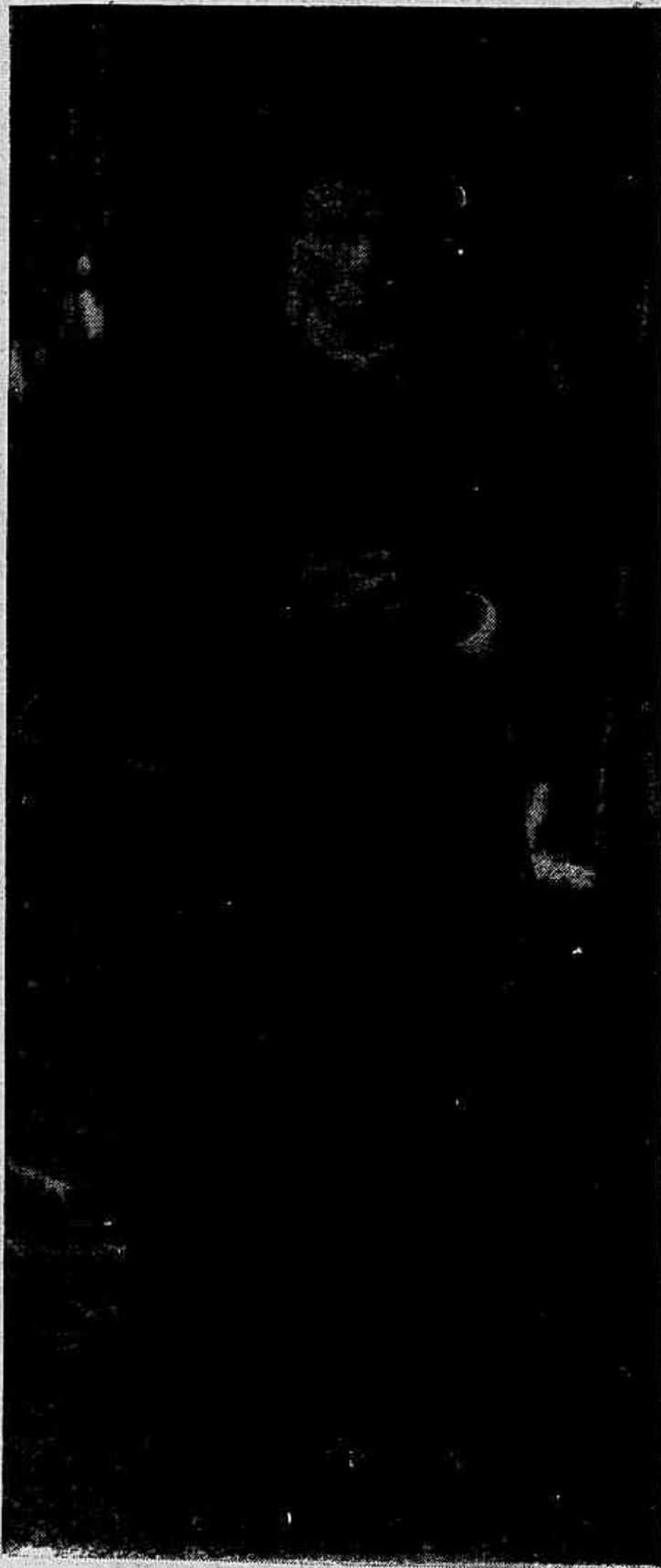
Realmente, os senhores encarregados da conservação da cidade não devem ser tão egoistas; podem dividir a agua que as ruas asphaltadas fartamente consomem, com as outras, as desprotegidas, as sem sorte. Assim, contentariam todas.

Proteger as asseadas e não limpar as que mais necessidade têm de cuidados, não é sério, nem caritativo...

C. de Oliveira.

ZEFERINO CARDOSO

Na cidade de Marianna, falleceu repentinamente no dia 23 do mez ultimo, no seminário daquella cidade, onde fazia o seu curso sacerdotal o nosso ex-companheiro



ZEFERINO CARDOSO

das officinas graphicas, Zeferino Cardoso.

Mago ainda, conseguiu Zeferino Cardoso na sua passagem pelas of-

ficinas do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, grangear em cada companheiro de trabalho um amigo dedicado e sincero, porque elle também o era, cheio de sinceridade e fé.

Constituiu familia, e um anno depois o destino atroz roubou-lh'a. Dahi em diante, de alegre e jovial que era, tornou-se taciturno, afastando-se dos seus antigos amigos. Farto da vida material, quiz cuidar da sua educação espiritual entrando para o seminário ha pouco mais de dous annos, vindo a morte surprehendel-o quando começava a ver realzado o sonho ha tanto tempo por elle acariciado...

Paz á sua alma.

Certo medico a um de seus collegas:

— Meu amigo, desconfie da belladona; acabo de ser victima della.

— Como?

— Levou-me um cliente em menos de 24 horas.

* *

Digo-te, que vales muito, Porém, vales tanto, tanto... Que por muito que te diga, Não posso dizer-te quanto.

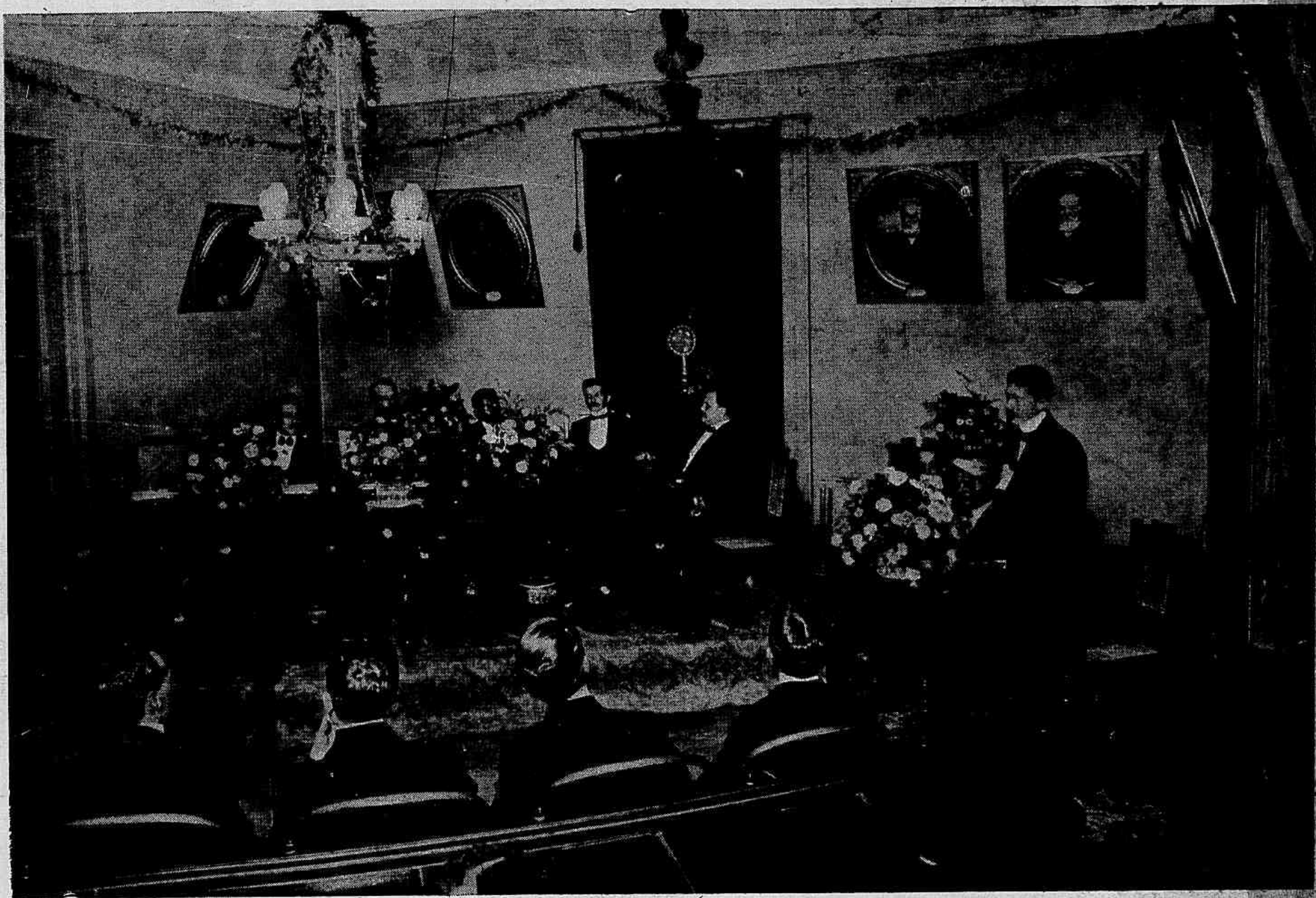
* *

Já estamos livres felizmente dos chapéos femininos nas platéas dos theatros.

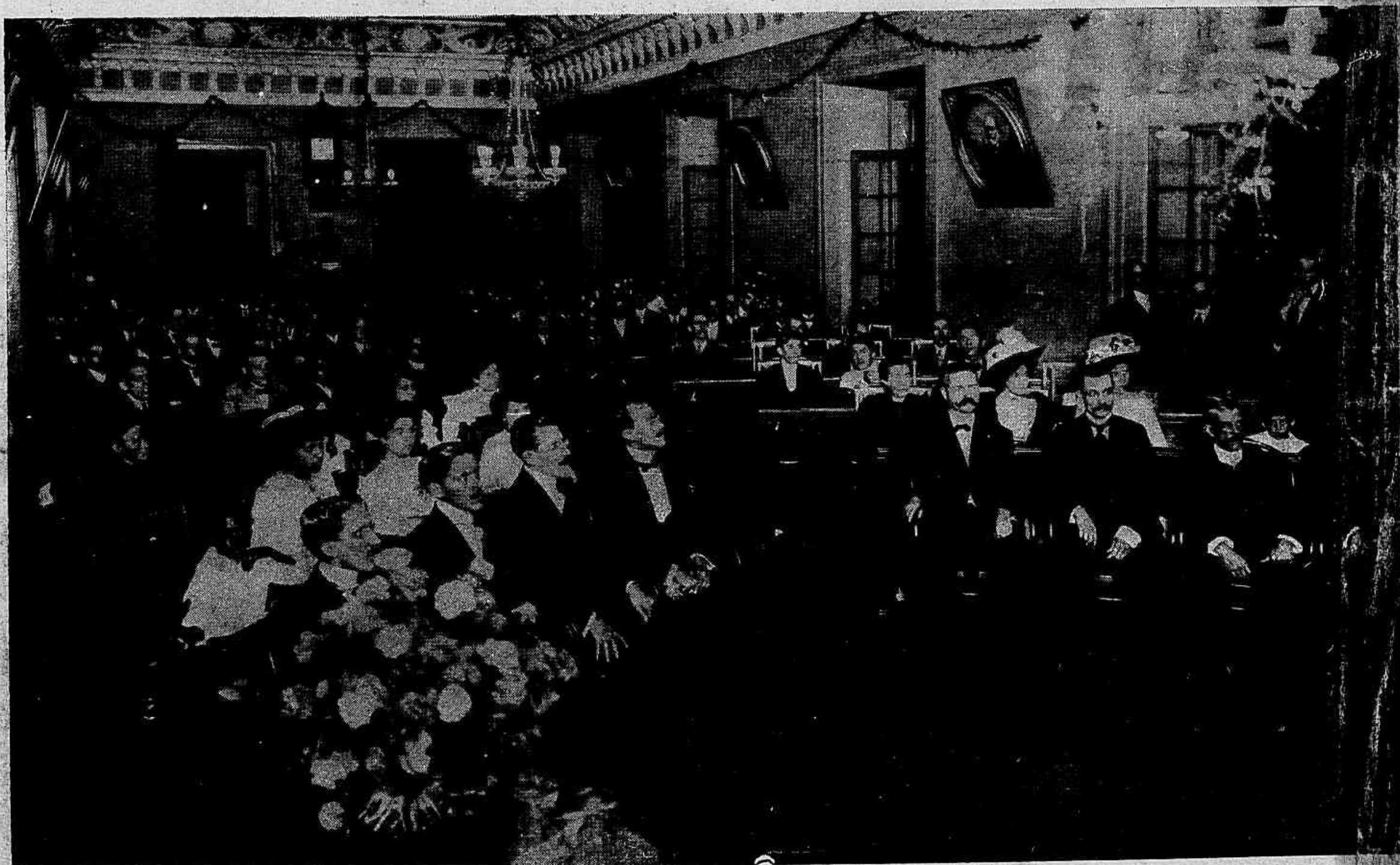
Porque não se adopta a mesma medida para os cinematographos?

* *

Quem vê sorrisos na face Soffre uma grande illusão; Ah! se o rosto retratasse As dôres do coração!...



Academia de Commercio — Sessão solemne commemorativa do 8º anniversario da fundação, realizada no dia 21 do mez findo



Assistentes á sessão solemne commemorativa do 8º anniversario da fundação da Academia de Commercio.



Recepção em honra ao Dr. Leoni Ramos a 15 do passado, no pavilhão Mourisco

VIRTUDE MODERNA

O Serapião Bondade, em transacções lícitas (pelo menos oficialmente), adquiriu colossal fortuna. Generoso, bom, modesto, teve uma idéa philanthropica: fazer valioso donativo para a fundação de um asylo. Dirigiu-se a um político de

suas relações, expoz-lhe a idéa e pôz á sua disposição o cobre. O Senador exultou:

—Idéa generosa e alevantada! Póde ficar certo de que nas proximas eleições o seu nome será victoriosamente suffragado.

—Nada, nada disso, não desejo ser eleito.

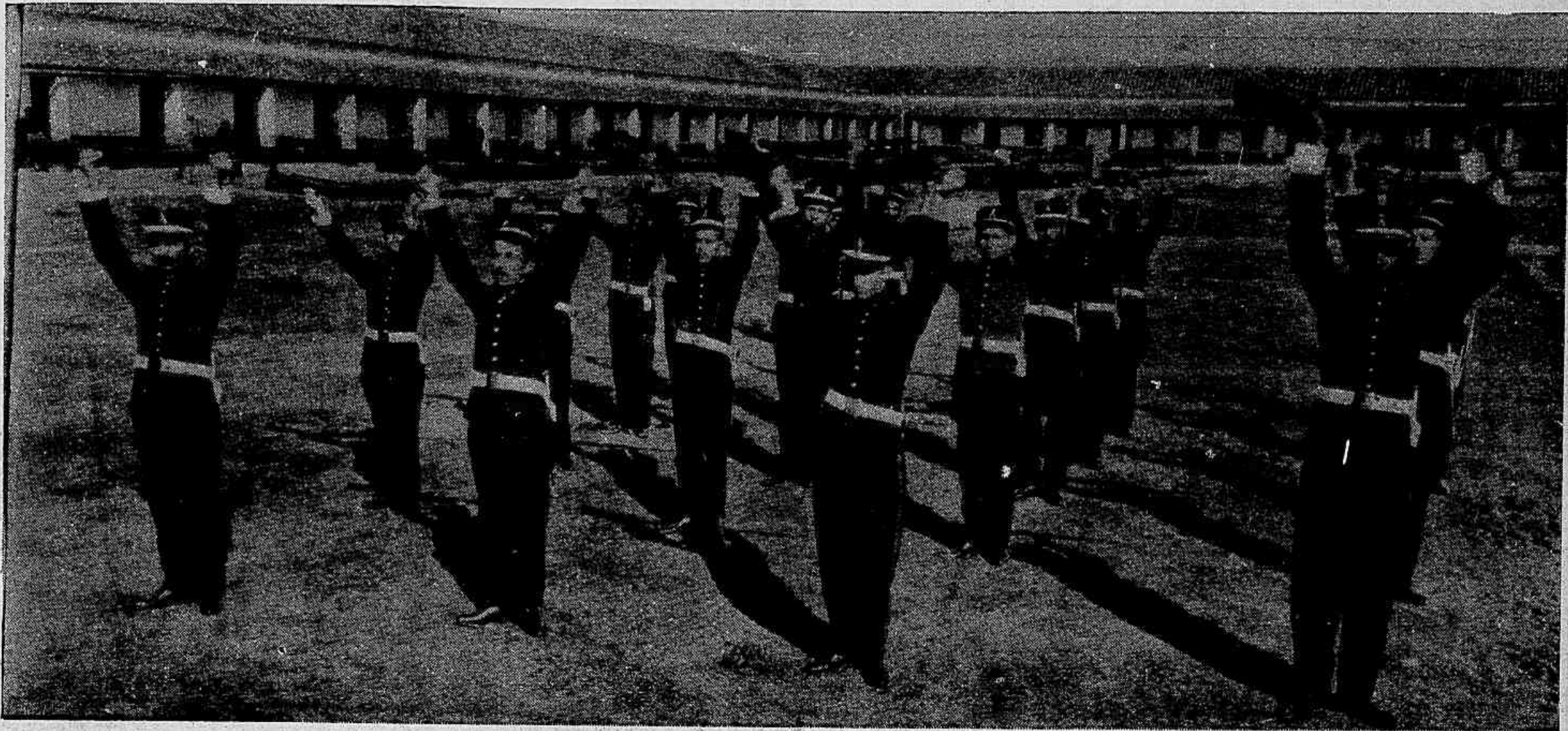
—Seja, mas creia que, na proxima nomeação ministerial, terá uma patente.

—Perdão, eu não tenho taes desejos...

—Ah! Bem. A sua ambição é ser membro do Instituto Historico, ou da Academia de Letras ou outra cousa bonita.



Grupo de inferiores do 57º batalhão, actualmente na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul



Exercícios de esgrima de uma companhia do 57º batalhão de infantaria

— Nada disso, não tenho aspirações...

— Mas pôde ficar crente que os jornaes noticiando o seu generoso donativo, lançarão á publicidade uma gyrandola de adjectivos encomiasticos...

— Mas, meu caro senhor, o meu desejo é fazer o donativo. fundar o asylo e mais nada. Faço até questão de que o meu

mente um copo dagua sobre um transeunte. Este fita-o furioso:

— Desça cá, se é homem! dou-lhe uma sova!

— Nem que você me desse duas!

DIALOGO ELECTRICO

— De onde vem você?

— Das corridas.

— E teve sorte?

— E' simples. No domingo ultimo fui roubado. Bateram-me a carteira com todo o cobre que tinha.

— Ah! E hoje bateram-te tambem todo o cobre?

— Mas ficou-me a carteira...

Houve ahí uma polemica a proposito da escolha das pegas theatraes pela Academia do largo da



Uma companhia do 57º batalhão em exercicios de gymnastica

nome não seja publicado, nem citado...

— Hom'essa! Recusa tudo isso? Mas então por que dá tanto dinheiro assim?!

— **Luar.**

Um gaiato despejou distrahida-

— Muita! Fui mais feliz do que no domingo passado.

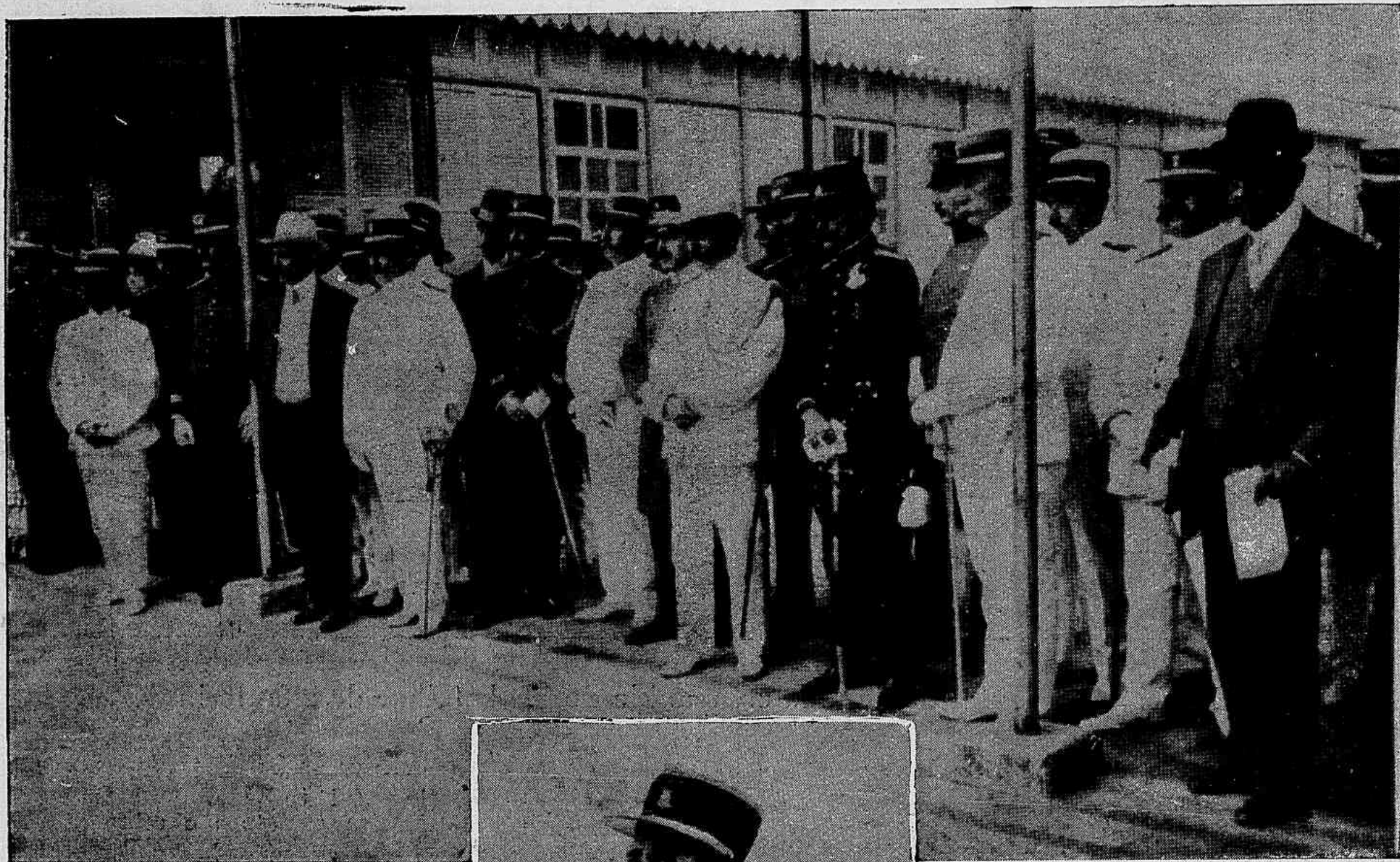
— Ah! ganhou alguma coisa?

— Ao contrario, perdi o ultimo vintem.

— Mas... porque diz que foi mais feliz do que no domingo passado?

Lapa. Tres concurrentes enviaram os manuscriptos com todas as margens das folhas grandes e os manuscriptos rejeitados foram devolvidos intactos! E ainda affirmam alguns que os immortaes leram as pegas!

E' boa! E querem ser levados a sério.



Srs. Generaes Ministro da Guerra e Chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, addidos militares, outros officiaes e pessoas gradas assistindo, no Collegio Militar, á primeira execução do Hymno de guerra *Para Bellum*.

ESCOLA DE MENDIGOS

Poucos sabem que ha nesta cidade uma escola para expansão e propaganda do rendoso officio mendicante.

Pois ha.

E' presidente um cego conhecido de vista por todos os que frequentam a nossa principal arteria. No seu escriptorio, ricamente mobiliado, recebe os candidatos aos logares vagos.

Ante-hontem appareceu-lhe um cego de nascença, de avançada idade. Depois dos rapapés do estylo fallou ao que vinha:

—Desejava o logar vago de gerente da "succursal" do largo de S. Francisco.

—Perfeitamente. Devo prevenir que é preciso entrar com as despesas de installação e dar uma caução de quinhentos mil réis, com fiador idoneo.

O candidato tirou do bolso uma massagada de pelegas e entregou como fiança.

—Muito bem, disse então o presidente, vejo que trabalho com gente escolhida. Falta ainda um ponto importante, se o senhor pôde resistir ás mudanças da temperatura; vou examinal-o... Na apparencia, a sua constituição é robusta; pelo exame da caixa thoraxica veri-



Aspirante a official Alcino Arthidoro da Costa, autor do Hymno de guerra *Para Bellum*, letra do aspirante Sabino Magalhães, executado no dia 22 do mez findo, no Collegio Militar.

fico que tem folego... Agora, mais um ponto, e estará resolvida a nomeação; vejamos se tem bom olho, para evitar as moedas falsas e outras rode-las... Tem boa vista?

—Mas... eu sou cego devéras!

—Como?! o senhor é cego? ora cebo! Que veio então fazer aqui?!

João Ninguém.

CANTARES

Se o sol se tornasse preto
Nunca mais os céos se viam,
Valem mais que o sol teus olhos
Que são pretos e allumiam.

Os teus olhos, negros, negros,
Duas estrellas imitam,
Que se me fitam, me matam,
E morro, se não me fitam.

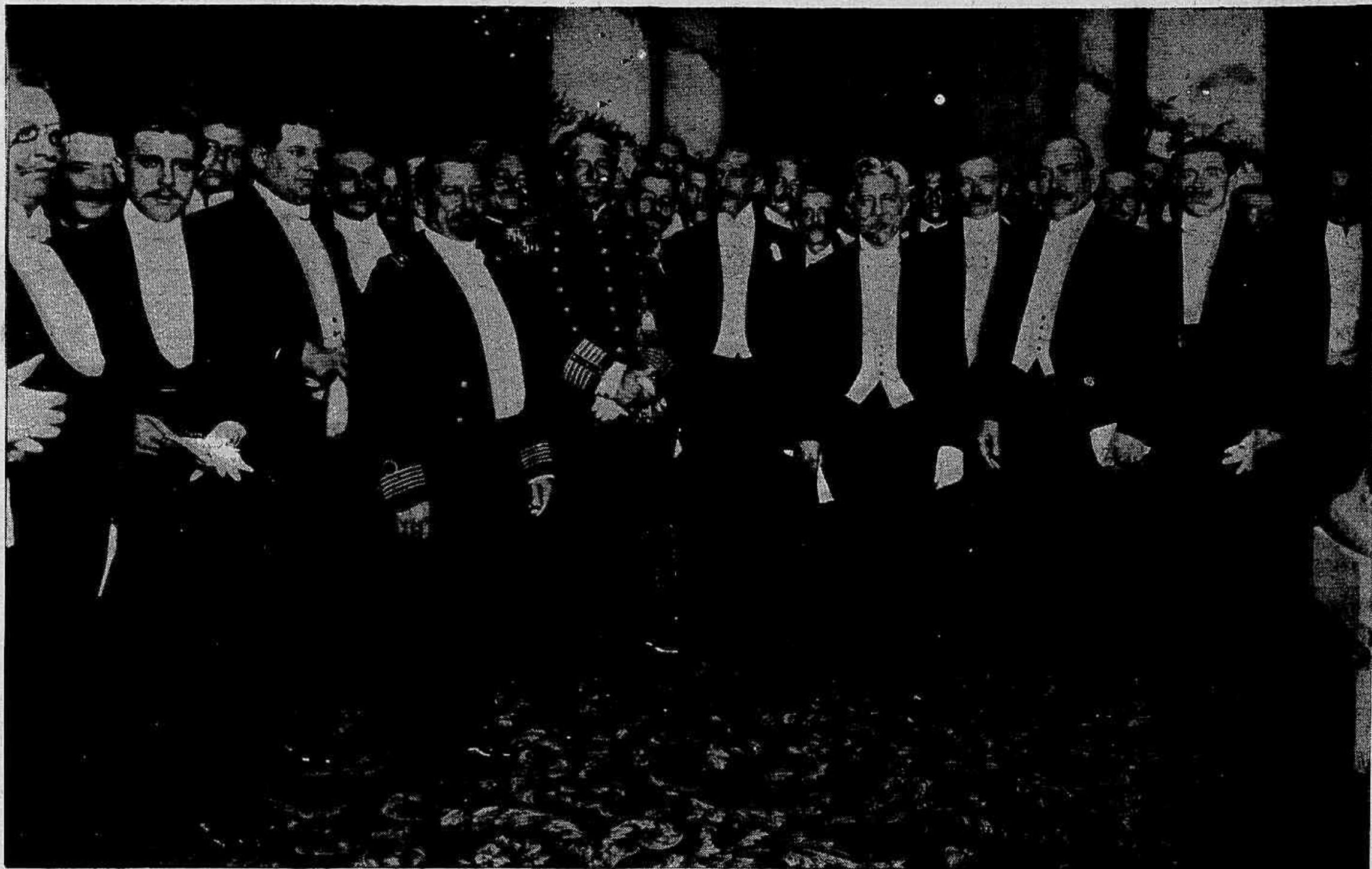
Neste mundo de gemidos,
De illusões e de chiméras,
Os invernos são compridos,
São curtas as primaveras.

Da vida na confusão.
Os homens levam comsigo
Um poderoso inimigo:
O seu proprio coração.

Certo justo, para o céu
Ia andando direitinho,
Mas viu teus olhos formosos
E perdeu-se no caminho.

Não occorre aos sônhadores
Nos seus juizos mesquinhos,
Que morrem depressa as flores
E vivem muito os espinhos.

A vida é drama, a meu vêr,
Para o qual são de vigor,
Compridos actos de dôr,
Com entreactos de prazer.



Recepção em honra ao Sr. Prefeito Municipal, no palacio S.º Luiz, a 16 do mez findo

CAIXA POSTAL

Dr. Frederico Borges — Console-se; ao menos ficou a melhor joia, que é Vossa Senhoria.

Dr. Giffenig von Niemeyer — Apoiado: scire leges non est verba aerum tenere...

Dr. Didimo da Veiga — Quando quizer pôde mandar os postaes para autographos.

Dr. Candido de Oliveira — O código de Manu' registra a protecção na guerra aos agricultores? Comunicaremos ao Dr. Rodolpho Miranda.

Dr. Benedicto Valladares — Não, senhor, o trecho lyrico: *ó ciel di Parahyba* não se refere á cidade de Parahyba do Sul.

Dr. Paula Ramos Junior — A sua poesia foi publicada na *Litteratura* do Dr. Mello Moraes pae, 1ª edição.

Dr. Leoncio de Carvalho — Justamente, as escolas modelo vingarão e trarão optimos resultados.

Dr. J. Albilio Borges — Os melhores vêm de Babacena, com palha fina.

Dr. Araujo Lima — A differença entre o automovel e o medico? Não ha. Ambos *liquidam* a gente.

Dr. Lacerda de Almeida — Talvez não saiba, mas a obrigação tambem é synonymo de familia; pelo interior é costume perguntar "como vae a obrigação?", que é o mesmo que perguntar como vae toda a familia.

Dr. E. V. Catta Preta — Os direitos do homem pertencem ao dominio do direito publico geral. Evite o Soriano.

Dr. Raul Pederneiras — Quem é surdo não conversa.

Dr. Fróes da Cruz — Mercurio, na mythologia grega, é o Deus do commercio e de mais outra classe. Felizmente os commerciantes ignoram isso.

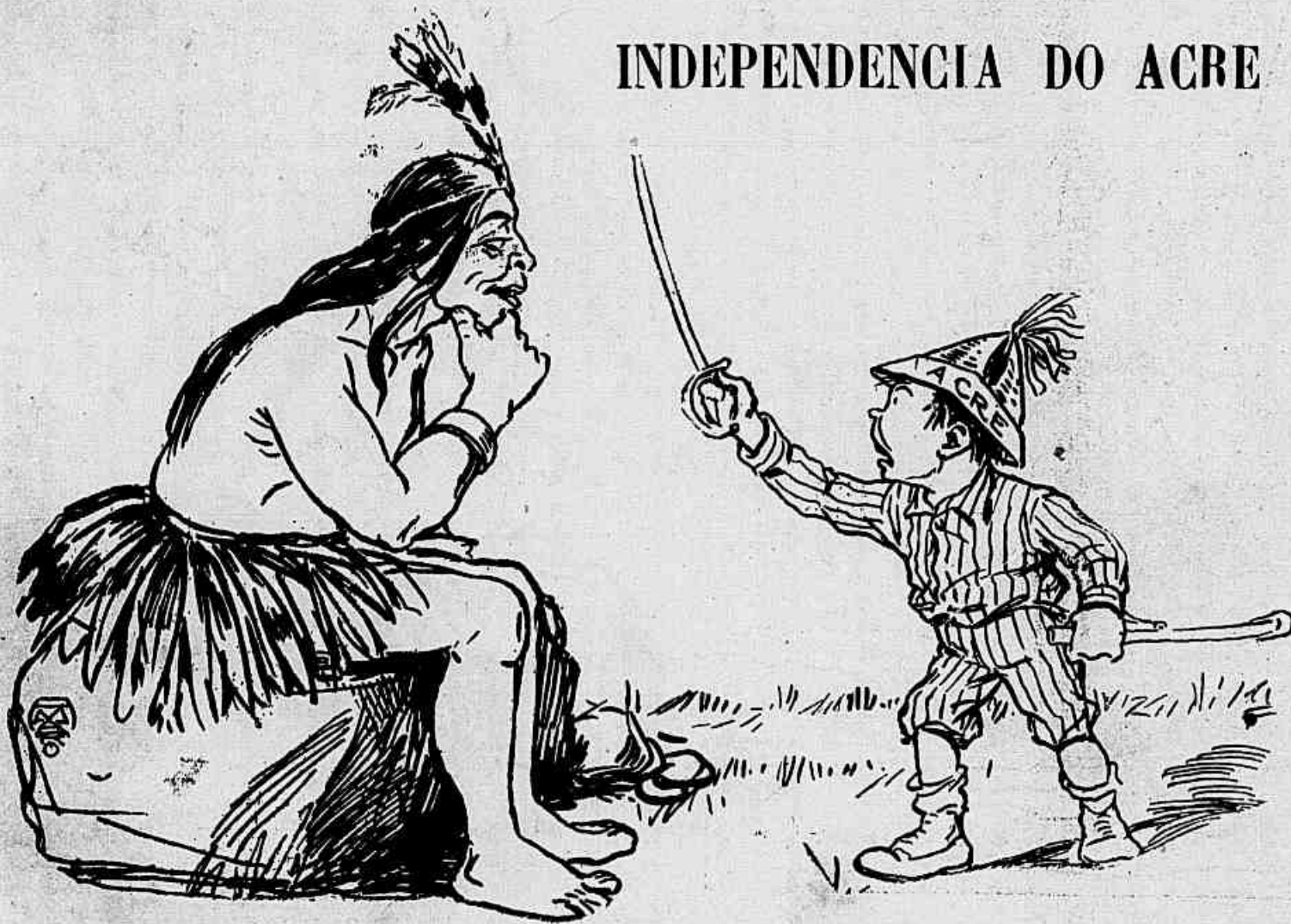
Dr. Benito Esteves — Não se leve-se sem susto. Para o estudo tem queda e mostrará quanto vale.

Dr. Heitor Ramos — O moço continúa entusiasmado.

Dr. Alfredo Varela — Esperemos. As olygarchias hão de desaparecer.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Bec-

INDEPENDENCIA DO ACRE



Acre — Sabes mano Amazonas? Desta vez, ou vem a minha autonomia ou vae tudo raso...

O pachorrento Amazonas — Tome juizo, mano; você ainda está muito criança!... Guarde a sua espada, metta-se nas encolhas e não procure *esticar* a questão, até que o nosso *papae* grande resolva o caso.

— Sim, mas isto não é uma questão de borra, acha?

Nota — Inutil será dizer que o Amazonas desmaiou!

cavia chama-se Cesar Bonesana e era Marquez.

Dr. Sylvio Romero — Isso. Para diante é que se anda.

Dr. Viveiros de Castro. — Póde enviar os postaes que prometteu.

Dr. Silva Nunes — Sae ou não sae.

Coronel Ernesto Senna — Pílogeno.

Dr. Felix Pacheco — Não caia nessa, lá dentro ninguém lê as peças.

Dr. Gomes Paiva — Já é ter sorte, apanhar a meliante com a bocca na botija.

Dr. Torres Cotrim — Deve deixar passar o projecto. O plano é razoavel e justo.

Sr. Octavio Guimarães — O ami-

go disse que é a rainha, e o Sr. diz: errei...

General Quintino — E' como diz, transformaram a operação em lenga-lenga.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

Esta passou-se cá em casa:

— O *Jornal do Brasil* deve ser agora todo medidas e cortezias.

— Porque?

— Porque nelle ha grade e ci-mento.

Qual é a opinião geral sobre os trinta dias requeridos para contestação?

E' mais uma caceteação que o

contestante nos impinge.

Se elle soubesse como é antipathica a estopada !...

Todos os dias temos agora passagem de tropas na Avenida.

Ora graças, que ao menos ha exercicio e movimento.

Antigamente os soldados pareciam de chumbo, soldados ao chão e hoje são levipedes como trinta. Ainda bem.

Saudades ! loucas saudades !

Que tanto fazem soffrer !

As saudades que eu tenho

Não as posso descrever.

ANNUNCIO NECESSARIO



Uma pobre, recentemente abandonada, passeando, cahiu no abysmo do analphabetismo e precisa com urgencia de um bom e competente guia. Paga-se bem.

ROMA

Estilhaçadas permanecem as ruínas do grande centro antigo.

Estatuas gigantescas que outr'ora se erguiam gloriosas pelas praças da armipotente Roma, rolam fragmentadas pelos varios museus, expostas á curiosidade sequiosa dos nossos contemporaneos.

Columnas colossaes, já carcomidas pelos seculos, elevam-se ainda nos campos de Italia, como phantasmas observadores da civilização actual.

A cidade dos Cesares, o baluarte do mundo antigo, que espalhava pelas ondas numerosas da ignorancia, a luz do saber e da civilização e cujos navios sulcavam gloriosos as vagas bravias do Mediterraneo, foi pouco a pouco decahindo.

O excesso de ostentações de luxos desbragados e a negligencia dos seus ultimos Imperadores contribui-ram para a quêda brusca e definitiva, da vencedora de Carthago !

Avalanches de barbaros attrahidos pelos seus fabulosos thesouros, desciam do Norte, atravez das montanhas escarpadas dos Alpes, deixando por onde passavam, o rastro horripilante da morte !

Rios de sangue romano entumesciam as planicies invadidas da Italia inerme e os brados de independencia dos povos subordinados, retumbavam nos ouvidos de Roma ameaçada.

Exhausta, a invicta Roma sentiuse invadida pelas hostes famigeradas dos barbaros sedentos de ouro e de sangue !

No ultimo estertor, offereceulhes resistencia, mas não conseguiu livrar-se das garras invasoras.

Vencida e pilhada, Roma, vendo as suas obras de arte e de belleza rolarem em turbilhões de plumbeo fumo e ouvindo no crepitar do incendio destruidor as imprecações e os gemidos dos seus filhos esmagados, cahiu para não mais se erguer.

Vlademiro Reiffer.

Rio, 3—Junho—1910.



No salão do *Jornal do Commercio*. Baile offerecido pela direcção desse jornal aos officiaes do Ikoma



A pedreira da Gavea, onde terça-feira ultima houve tremenda explosão que victimou um operario e feriu diversos.

CHRONICA ELEGANTE

Hoje, caras leitoras, deixamos de parte as grandes linhas da moda, para fallar um pouco dos pequeninos detalhes do traje, e ao mesmo tempo annunciar as novidades que acabam de apparecer.

Além dos costumes *tailor* completos, em setim, que são actualmente a ultima palavra da elegancia, usa-se muito, com saia preta ou de um tom neutro, a jaqueta de seda, *méteore*, *charmeust*, *Liberty*, de uma côr vistosa, azul Bleriot, *mordoré*, etc., etc. As jaquetas são feitas muito simples, pospontadas sómente nas bordas, bastante curtas, com abas em *sifflot*, redondas; golla e reversos *tailor* ou golla chale. Algumas são cruzadas e fechadas do lado, e, em vez de pospontadas, possuem um debrum de cordão de seda em volta; um cinto com cinco ordens de cordão encerra a cintura; mangas tres quartos, terminando por um *brasard* de cordão de seda.

Os vestidos de *voile*, *crêpon*, *foulard*, são completados por meio de *capouchons à la vielle*, em taffetás, de bella apparencia, ou por pequeninos chales de pontas e colletes quadrados atraz, em seda, *cache-mire*, forrados de musselina de seda.

Actualmente, as *écharpes* são *drapées* de maneira a formar mantelletes; umas presas no centro, nas costas, por uma grande fivela que serve tambem para manter as pregas, e, é dos lados na frente, no nível da cintura, que os franzidos transversaes diminuem a largura da *écarpe*, de modo que o braço pôde-se elevar mais facilmente; outras ainda, são *coulissés* em travez sobre muitas ordens, de distancia em distancia, em todo o comprimento.

Fazem assim longas *écharpes*, direitas, em crepe da China ou em Liberty, que são ainda mais alongadas por meio de largas franjas de seda.

A dimensão destas *écharpes* faz com que ellas se pareçam com verdadeiros vestuários; ás vezes, são fechadas no centro, de maneira a formar uma especie de capuz com borla na ponta.

As *écharpes* estreitas— dez centímetros de largura pouco mais ou menos, — em setim preto, forradas de um setim de côr, constituem a ultima novidade: azul, curo violeta de Parma, verde, cinzento ou branco; as duas extremidades, os dous cantos pretos das *écharpes* são rebatados e ficam occultos pelo setim de côr, e muitas ordens de franzidos apertam as pontas, terminando por um motivo de vidrilho, com longas borlas; outras em setim *merveilleux glacé*, são envolvidas em musselina de seda preta, presa de espaço em espaço sob um *chou* de musselina de seda.

Estas *écharpes* podem ser usadas soltas, sobre os hombros; mas, o ultimo genero consiste em trazel-as muito lansas em volta do pescoço e, sem ligar as pontas, cruzal-as sobre o hombro esquerdo de forma

que uma das pontas penda na frente e a outra atraz.

Acrisio.

PERFUMES USADOS PELAS RAINHAS E IMPERATRIZES

O sabão usado pela Imperatriz da Russia é feito por uma casa de Paris, de uma receita que não se

dos hombros e collo, é o mais perfeito reclamo a certo sabonete de espermacete. Este preparado tem um perfume agradabilissimo, relaxa bem os musculos, e ao mesmo tempo é um tonico maravilhoso para a delicada epiderme da face e pescoço. Ortelão pimenta, é empregado por Sua Magestade como dentifricio. *Foin-coupé* é o seu perfume favorito para os lenços, e os seus aposentos são frequente-



Jaqueta em *voile* de lã, liso, com gnrnições de galão de seda bordado.

divulga ou emprega em nenhum fabricante.

Os aposentos e corredores onde habita — a primeira senhora de todas as Russias — são de hora a hora regados com perfumes raros, principalmente frangipana, narciso, e ambar *gris*, espalhando estes perfumes uma atmosphera que a maior parte das senhoras sadias provavelmente achariam intoleravel.

Carmen Sylvia, a Rainha da Roumania, emprega na sua pelle, e no seu banho, um extracto feito de ervas campestres, o qual é feito por ella propria, recusando-se sempre divulgar o seu segredo mesmo ás suas amigas mais intimas.

A Imperatriz da Allemanha, tão justamente notada pelos seus lin-

mente borrifados com agua da Colonia.

A Imperatriz usa pó de arroz francamente com inteira permissão de seu augusto esposo, que no entanto se oppõe tenazmente aos desejos da Imperatriz, a qual, se não fosse o horror do Imperador ao cabello pintado, tentaria pôr em pratica esse meio artificioso de tornar escuro o seu cabello que tão prematuramente tem embranquecido.

A Rainha Alexandra da Inglaterra, cuja conservação de pelle tem causado inveja e admiração em toda a Europa, põe todas as noites *cold-cream* substancia que é de crer tem obstado as rugas.

O seu gosto em perfumes é violeta de Parma, a agua da Colonia,



Vestidos para meninas, modelos novos



e segundo a opinião de um bem informado escriptor, a mesa do tocador de Sua Magestade, em materia de preparações e utensilios, está um pouco fóra da moda — facto que quer dizer muito.

A Rainha viuva da Hespanha que nunca foi bonita, apesar de sua physionomia ter uma expressão pensativa e bondosa dá bem a impressão da sua vida inquieta e infeliz: usa um sabonete feito de oleo de baleia, e por um costume bastante hespanhol, trata a pelle

com unguentos e pomadas, tambem producção da Hespanha.

No *high-life* hespanhol, as senhoritas usam pintar o rosto, e empoeiral-o, excessivamente, razão por que a aristocracia hespanhola tem um aspecto muito commum.

Talvez a mais prodiga gastadora de cosmeticos em todo o mundo seja a Imperatriz da China. Muitas das suas drogas de *toilette* vêm de Vienna a Paris e custam rios de dinheiro.

Em contraste com tanta extrava-

gancia as Rainhas da Grecia e Italia não usam cosmeticos ou perfumes de especie alguma, crendo na superioridade do ar livre, exercicio e vida moderada, como o melhor meio de viverem sadias.

RIBALTAS

Theatro S. Pedro — A companhia italiana de operetas Marchetti vae passando o seu variadissimo repertorio com feliz successo. As peças bem montadas e bem cantadas succedem-se no cartaz com attracção irresistivel. Teremos uma opereta novissima *Valsa de amor*, que dizem ser maravilha no genero.

Theatro Lyrico — Depois do *Boris*, veio o exito da *Germania* do Barão Franchetti, primorosamente cantada. Segue-se *Manon Lescaut* de Puccini, que é um primor de musica. O velho theatro fica todas as noites abarrotado de casacas e sedas caras, com uma enfiada de carruagens á porta. A boa musica quer dessas cousas, nem se comprehende musica de opera sem a formalistica dos figurinos solennes.

Theatro Recreio — A companhia portugueza Taveira levou á scena a *Viuva Alegre*, com furos acima da outra *Viuva Alegre* nanica que por ahi foi cantada em portuguez. A instrumentação original do autor da peça dá melhor effeito aos trechos. Casas cheias revelam que a peça não desmerece, apesar de battida e o pessoal do Recreio a interpreta originalmente; vozes mais timbradas e mais possantes tiram melhor partido da musica, mesmo porque o valor da *Viuva Alegre* está na musica, pois o enredo e o jogo de scena são muito simplorios e ás vezes desconnexos, autor da peça (ou antes o arranjador da peça, pois o enredo é o *attaché d'Ambassade* de Meilhee e Hollevy) fez o Conde Danillo entrar e sair successivamente, desconnexamente, sem justificativa, uma porção de vezes. Vão vêr a *Viuva Alegre* e dirão que de todas as cantadas em portuguez essa é positivamente a melhor.

Theatro Carlos Gomes — Lutas romana, campeonato do musculo classico que tem amadores em magna quantidade.

Theatro Apollo — Começaram as récitas em beneficio (beneficio porque?) Agradou a peça *O Amor não dorme*. A récita de Augusto Rosa foi com o *Rei da Gafanha*; abarrotou o theatro, que quasi veio abaixo com os applausos ao artista.

Theatro Lucinda — Sumiu-se.

Theatro S. José — Concertos, attracções, malabarismo, pelotitas, elephante e outros divertimentos. O theatro sempre repleto mostra que ha publico para tudo.

Circo Spinelli — Agradou em cheiu a peça de David Carlos e Benjamin de Oliveira, musica do maestro Paulino do Sacramento: *Cupido no Oriente*. Bem representada (sem ponto, notem bem), luxuosamente vestida e montada, será mais um elemento seguro de exito.

Theatro Municipal — A compa-

nhia Luzo-Brasileira foi fazer uma temporada em S. Paulo, trocando o luxuoso elephante branco pelo barcação do Theatro Polytheama.

Os concertos de Rubelik foram apreciadissimos, que o violinista faz das tripas corações, das tripas da rabeca, entenda-se. Houve mais um *five-ó-clok-tea* com recitativos ao piano e tezoura na pelle alheia. A' Escola Dramatica continúa a passar muito mal, muito obrigado. A empresa annunciada a proxima chegada da companhia italiana.

Theatro Nacional — Que é delle?

João Scena.

SPORT

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

A corrida que o Derby realizou no domingo passado com um bellissimo programma, não teve o brilho que todos esperavam em consequencias das partidas que foram, á excepção da primeira, verdadeiramente desastrosas.

Desde que o Sr. H. Joppert deixou o cargo de "starter", por se ter ausentado para o exterior, nunca mais houve no Derby uma corrida em que os animaes tivessem probabilidades eguaes na partida.

O "starting-gate" não pôde continuar a ser confiado a quem, apesar de toda a sua boa vontade e de toda a sua honestidade, não o sabe fazer funcionar, nem tem a necessaria calma e o preciso golpe de vista para poder dar a partida.

A corrida de domingo passado mais uma vez veio demonstrar a necessidade que o Derby tem de procurar pessoa competente para exercer o espinhoso cargo de "starter".

— O cavallo Herodes, nessa corrida obteve o "record" dos 2.000 metros no Rio de Janeiro, pois percorreu essa distancia em 128 4/5".

— Os differentes pareos foram ganhos pelos animaes Rio, Tosca, Ronceveaux, Dieudonat, Myosotis e Almirante Tamandaré.

Quo vadis? também ganhou um pareo que foi annullado.

JOCKEY-CLUB

A requerimento de grande numero de socios, realizou-se segunda-feira ultima a assembléa geral do Jockey-Club, convocada extraordinariamente, para se proceder á eleição do cargo de Thesoureiro, vago pela renuncia feita pelo socio benemerito Sr. Ricardo Ramos.

A' sessão, que foi presidida pelo Sr. Dr. Aguiar Moreira e que teve como Secretario o Sr. Coronel J. Alfredo J. de Freitas, compareceram 48 socios

Após ter sido lida a acta da sessão anterior, estabeleceu-se discussão sobre uma questão de ordem, a respeito da qual se pronunciaram diversos socios, resolvendo, afinal, a assembléa, como interpretação dos Estatutos, que os Directores suppletos, quando convocados para preencher cargos que estejam vagos na Directoria, por motivo de renuncia ou fallecimento de Director ou Directores, o devem fazer

effectivamente e não interinamente.

Passando-se ao assumpto da convocação, procedeu-se ao escrutinio, sendo recebidas 44 cédulas, que apuradas deram o seguinte resultado:

Para Thesoureiro: Ricardo Ramos, 42 votos; em branco 2.

O Sr. Presidente proclamou eleito o Sr. Ricardo Ramos.

A corrida de hoje é uma das melhores da actual estação pela excellencia do programma que tem por principal attractivo o Classico Brasil, onde se encontram os *craks* das nossas coudelarias.

Para esta corrida são os seguintes os nossos

PALPITES

- 1º pareo—Indiana — Guarany.
- 2º " — Ronceveau — Ernani.
- 3º " — Orador — Piccinina.
- 4º " — Contarini — Nero.
- 5º " — Le Menillet — Dieudonat.
- 6º " — Suprema — Emissario.
- 7º " — Ideal — Tosca.
- 8º " — Bel Ange — Calibar

CORRIDAS EM FRANÇA

O "GRAND PRIX DE PARIS"

Nuage

A grande prova classica do turf francez, "Grand Prix de Paris", de 3.000 metros e 300.000 francos (180.000\$) que domingo ultimo se effectuou em Longchamps, teve o seguinte resultado:

1º "Nuage, francez, por Simonian e Nephté, propriedade de Mme. N. G. Cheremeteff e criação de M. Alexandre Aumont;

2º "Reinhardt, francez por Illinois II e Reinette, de M. W. K. Vanderbilt;

3º "Bronzino", inglez, por Marco e Slitter, de Mr. J. A. Rothchild.

"Lemberg", o famoso vencedor do Derby de Epsom, apenas alcançou o 4º lugar.

O vencedor é irmão paterno de Tosca e o 2º o é de Bayard, dous bons animaes do nosso turf.

Aos dous annos, o glorioso producto do Haras de Victot estreou no "Premier Criterium", em que não obteve collocação.

Ganhou depois, successivamente, o "Criterium" de Dieppe e o "Prix de Saint Leonard", para ser em seguida derrotado por Uriel no "Grand Criterium" de Paris e desferrar-se logo depois, ganhando brilhantemente o "Criterium" de Maison Laffitte.

Reinhart, que o secundou domingo na grande prova, obteve ha dias o 3º lugar no "Prix du Jockey Club" (Derby Français), batido pelos poldros Or du Rhin e Renard Bleu.

DIVERSAS

Por occasião da abertura dos trabalhos da assembléa geral no Jockey-Club, o Sr. Presidente Dr. Aguiar Moreira, communicou aos socios que, de accordo com a autorisação por elles dada á Directoria, esta acabava de arrematar em

hasta publica pela quantia de réis 102.000\$000, para construcção do edificio em que o Jockey-Club deve estabelecer a sua séde, o terreno da Avenida Central, com 18 metros de frente por 45 de fundos, situado na esquina da rua Barão de S. Gonzalo e em frente ao Club Naval.

— Vindos de S. Paulo, assistiram a corrida de domingo, no Derby-Club, os Drs. Silva Pinto e Silva Pinto Filho, conhecidos *turfmen* naquelle Capital.

— O Sr. Alfredo Marinho de Azevedo, negociante estabelecido á rua do Hospicio n. 100 teve a gentileza de offerecer domingo ultimo aos chronistas sportivos delicados *conbors*, fabricados em seu estabelecimento.

— Os animaes Chantecler e Fifi passaram aos seus primitivos nomes Improver e Pronise, com os quaes foram importados.

— A poldra Noxana, filha de Piquet e Jurandyr, de criação do Sr. Ataliba Corrêa, foi vendida a um novo *sportsman*.

Esse animal segundo consta, de bellissimas formas, será embarcado, dentro de poucos dias, para esta Capital.

— Morreu na Republica Argentina, no "haras" pertencente ao Senador Benito Villanueva o famoso cavallo Melgarejo, por Amianto e Mimi.

— Durante todo este mez devem dar cria as eguas de puro sangue Naná, Bohemia, Manon e Palma, padriadas por Dieppe.

— Senador, o estreante de hoje é o poldro oriental Sol, adquirido em Montevideo pelo Stud Vesuvio, por intermedio do *entraineur* Figuêroa.

— Também estreará hoje o poldro paulista Bruxito, filho de Zerae e da gloriosa Bruxa.

— Ouvimos que um proprietario residente nesta Capital fez valiosa offerta pelo cavallo Grand Duc.

LUTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO DO BRASIL

Devem chegar por estes dias a esta Capital, os lutadores inscriptos para essa importante prova, e que disputaram o Campeonato do Chile.

Nesse certamen já se acham inscriptos os principaes campeões de luta romana, o que faz prever um successo estrondoso.

FOOT-BALL

A prova do Campeonato Rio de Janeiro, realizada domingo ultimo no *ground* Guanabara, constituiu um divertimento interessante e de gratas reminiscencias.

Correram para a atmosfera risonha os elementos naturaes do local, as pompas de um tempo primaveril e a presença das elegancias cariocas *en grand complet*, participando com os *sportsmen* nacionaes e da loura Albion todas as emoções do renhido jogo.

Encontraram-se nesse *match* as equipes do Botafogo e Fluminense, ambas bem treinadas e ardorosas; jogaram os primeiros e os segundos *teams* e foram os de Botafogo os vencedores; os primeiros *teams* por tres *goals* contra um e os segundos também por tres *nihil*.

NA MADAMA ROCHA

Um sujeito dirige-se ao caixeiro e pergunta-lhe :

— O senhor tem fita n. 8 ?

— Tenho, sim, senhor. Qual côr quer ?

— Qualquer côr, respondeu o freguez.

—o—

Um observador:

— As mulheres são felizes, quando podem metter os pés em calçado pequeno de mais e a cabeça em chapéus excessivamente grandes.

—o—

Vozes autorizadas

O que allivia o soffrimento, o que santifica o trabalho, o que faz o homem bom, forte, sabio, paciente, benevolo, justo, ao mesmo tempo humilde e grande, digno da intelligencia, digno da liberdade, é ter diante de si a perpetua visão de um sonho melhor, irradiando através desta vida. Quanto a mim, eu creio profundamente nesse mundo melhor, e declaro aqui, é a suprema certeza de minh'alma. Quero pois sinceramente, digo mais, quero ardentemente, o ensino religioso.

Victor Hugo.

Quando se tem setenta e cinco annos, não se pôde deixar de pensar algumas vezes na morte. Este pensamento me deixa perfeitamente calmo, porque tenho a firme convicção de que o nosso espirito é uma essencia de natureza absolutamente indestructivel; continúa a agir

de eternidade em eternidade; é como o sol, que não desaparece senão para os nossos olhos mortaes; na realidade, elle nunca desaparece e em sua marcha illumina sempre.

Goethe.

Um sujeito tira a cigarreira do bolso.

— Tem um de mais ? pergunta-lhe um bohemio que mal o conhecia.

— Só tenho um.

O bohemio, apoderando-se do cigarro:

— Ainda mais agradecido lhe fico.



Essas crianças !...—O' maninha, esse moço é japonês ?

— ?

— Então porque é que você disse que elle ia ver o chinezes se engraçasse com a gente ?

LIVROS NOVOS

ALMA RELIGIOSA. — Antonio Corrêa de Oliveira, o inspirado autor de tantas outras produções poeticas, como *Ladainha*, *Elogio dos sentidos*, *Parabolas*, etc., acaba de publicar a *Alma Religiosa*, um verdadeiro scol de bellissimas estrophes, cuja leitura nos deixa a impressão de uma musica que geme, mas que agrada e fascina.

Quizeramos dar ao leitor a ode *Ao Sol*, uma das joias do livro que temos á mão; mas por ser longa, não o podemos aqui fazer.

Nella diz o poeta :

"O' Sol do meio-dia ! Flor de luz,
Fecho de oiro da abobada sagrada
De este templo de Pan e de Jesus."

O' pedra de Ara, ardente e ensanguentada
Do eterno e religioso sacrificio
Da mansa Noite ás mãos da Madrugada"

E termina:

"O' Sol ! O' Sol, ó Sol ! a ti se eleva
Meu pobre coração; ó maravilha
De fogo ! Até o ardor da minha treva.

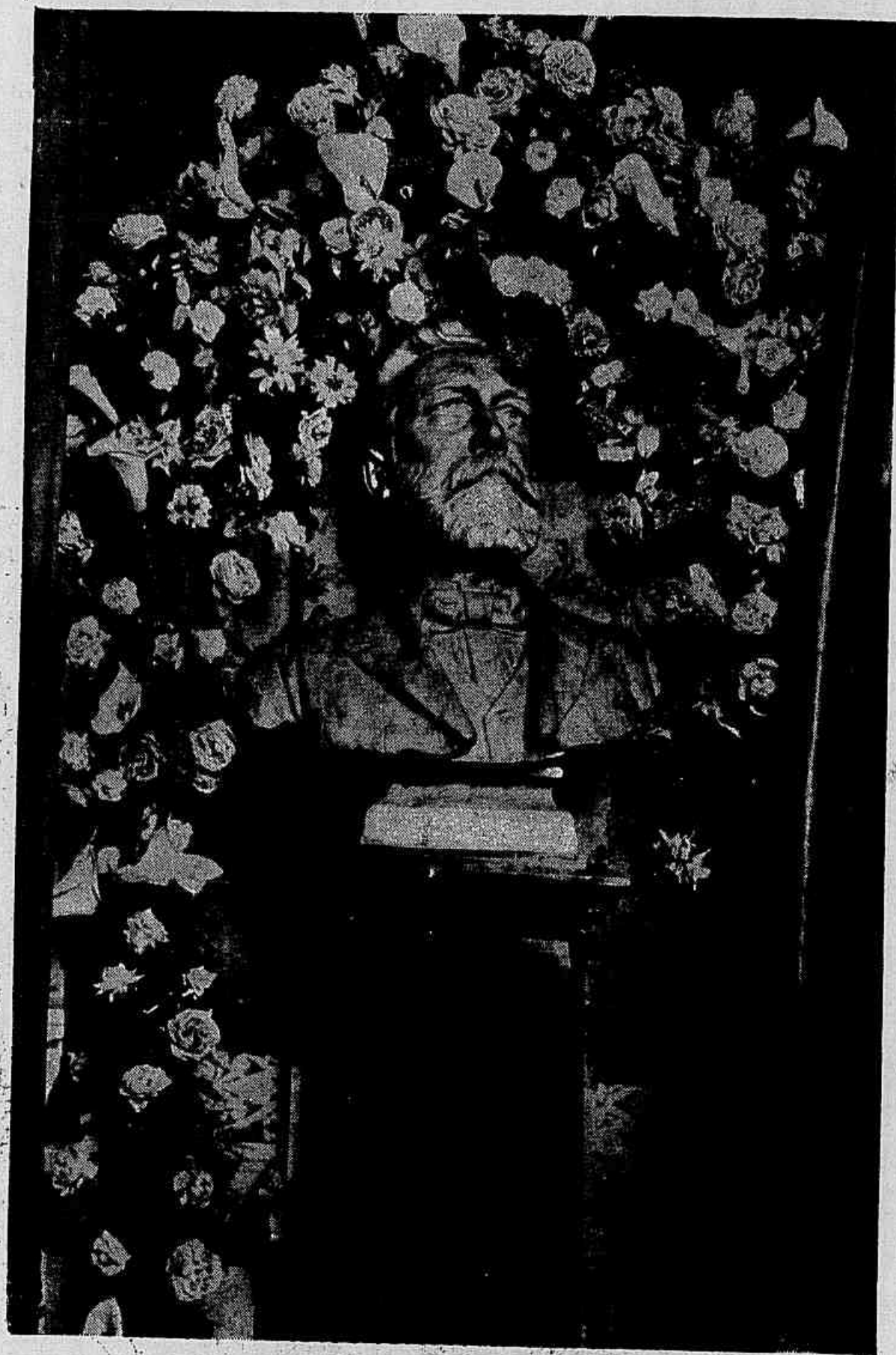
A' tua face, ó Sol ! se exalta e humilha
A minha alma christã: Até meu canto...
— Mas não a ti ! A' sombra, a tua filha :

A' Sombra, tua irmã, é que alevanto
A minha alma: Nas sombras, é onde ella,
Como as aves da noite ou como a estrella,
Abre seu fundo olhar cheio de espanto..."

Adiante o poeta, cantando a patria, e comparando o seu sacrificio ao de Christo, diz:

"Chegam horas derradeiras...
— O' Calix amargo ! ó Horto !
Encosta das Oliveiras,
Meu jardim escuro e morto !

E nos mysterios que encerra
A Cela, a Patria dizia:
— "Tomae meu corpo"—era a terra;
"Bebel meu sangue"—e da serra
Agua fecunda corria..."



Busto em bronze do Dr. Eduardo Chapot Prevost, inaugurado no dia 25 do mez findo no salão de honra da Faculdade de Medicina.

O novo livro foi editado pelos Srs. Magalhães & Moniz, do Porto.

Dos mesmos editores recebemos *A Origem do Homem*, por Charles Darwin, traducção synthetizada de João Corrêa de Oliveira.

Como se sabe, Darwin foi o creador do transformismo, pelo qual o homem provem da ultima gradação animal, theoria que na debatida questão da genesi humana, tem sido muito combatida, continuando o facto ou envolto na lenda e na fé, ou nas hypotheses philosophicas, mas sempre obscuro e indesvendavel, perante a sciencia.

No entanto, a leitura do referido livro é sempre interessante e bem fizeram os Srs. Magalhães & Moniz juntando ao catalogo de suas escolhidas edições este importante livro que faz parte da Bibliotheca de Educação Intellectual.

— Tua mulher é supersticiosa ?

— Desconfio que sim. Tendo a minha roupa tres botões, não ha meio de obrigar-a a pregar o que lhe falta.



Recepção dos officiaes da esquadra americana no palacio do governo

Lições de historia

Sigismundo Bonifacio,
Governador da Eritréa,
Deu ao Conselheiro Accacio
Quatro mil balas de altéa.
Simeão, Rei do Sahara,
Vendo a cousa mal parada,
Fugiu, que não era arara,
Nem era mole nem nada !

Quando a bella Jarreteira
Engrossava o Campos Salles,
O tal Principe de Galles
Gastou grossa choradeira.
Correndo por Séca e Méca
Veiu encontrar afinal
O Alvarenga Fonseca
No Conselho Municipal.

Don Donalto de Monforte
Duque de Madapolão,
Ao vêr a secca do Norte
Quiz fazer revolução;
Sabendo disso Morpheu
Num bond fóra dos trilhos,
Deu cabo de quatro filhos
Dos netos do Zebedeu.

Na pesca do caramelo
Andava o Tzar Nicoláo,
Mas só pescou carapão
No Beco do Cotovelo.
Foi por isso que a Cachucha,
Sobrinha do Salomão,
Vendia cocada pucha
A quatro por um tostão.

Quando o doutor Cassiano
Não era do Parlamento,
Ophelia deu no convento
Aulas de gaita e piano;
Samuel, sabio propheta,
Pernilongo e catacégo,
Junto á não Catharineta,
Pôz uma casa de prégo.

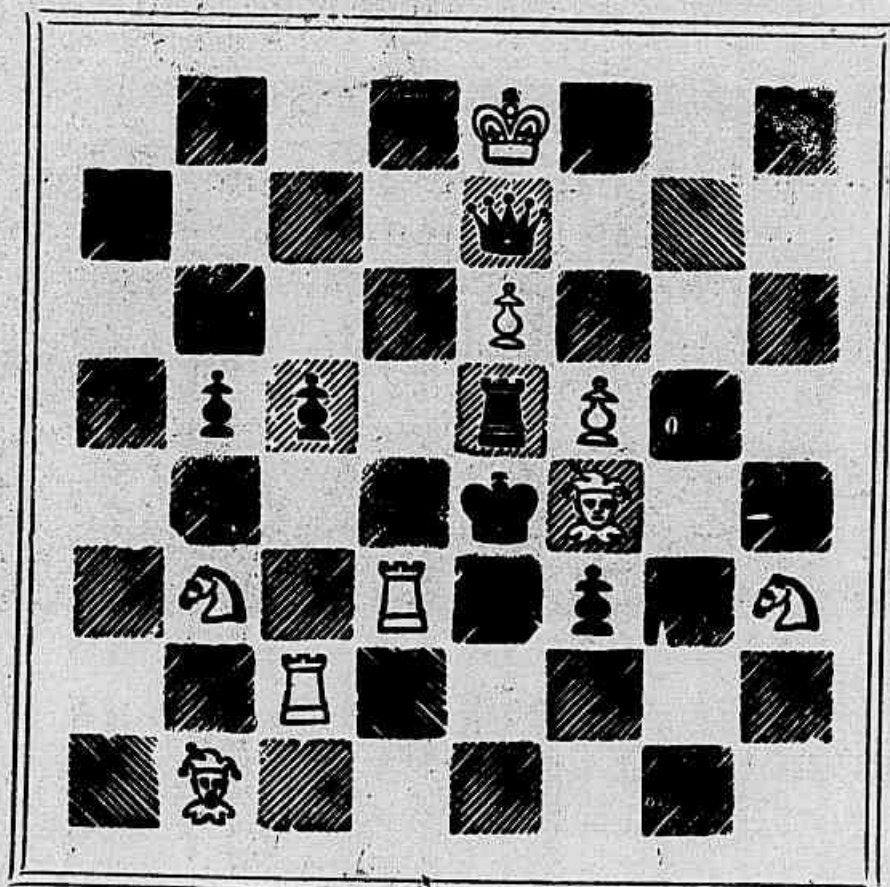
Desde o caes da Babylonia
A' torre de Nazareth,
Desde a velha Macedonia
A's planicies de Gizeh,
Desde Pindamonhangaba
A's planicies do Mar Morto,
Ninguém sabe quando acaba
A obra do cães do porto.

M. Ethereo.

XADREZ

Problema n. 834 — D. P. Hamulton

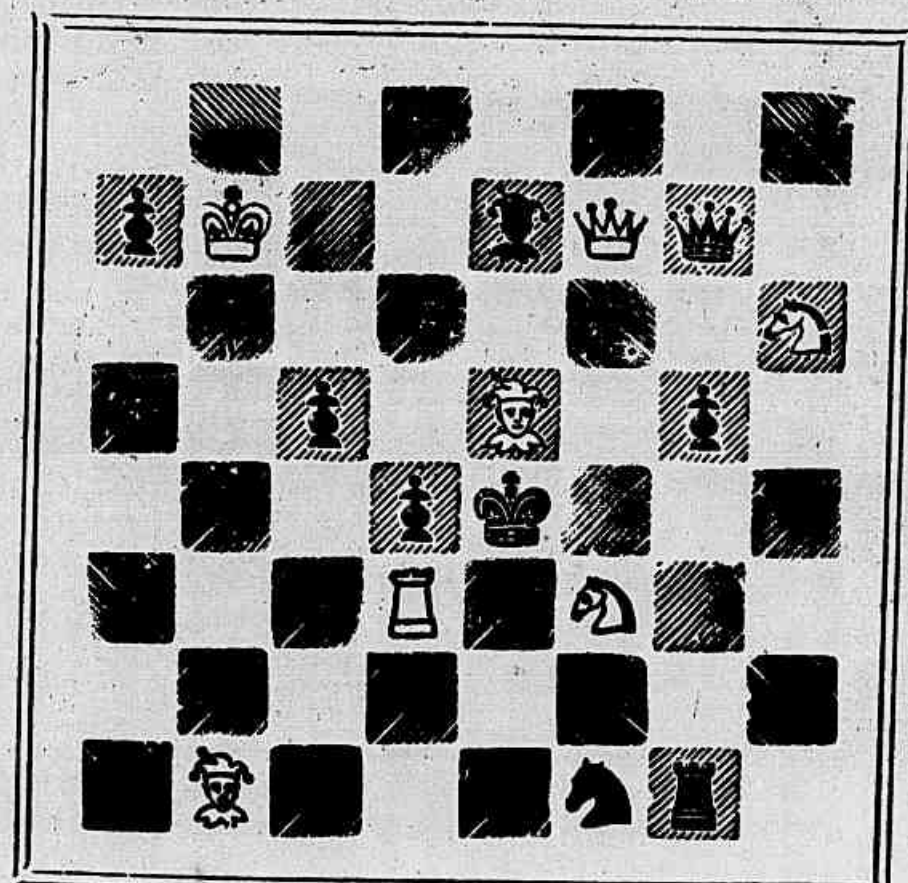
R 5 R—T 4 R—P 6 B R—4 B D—4 C D (5 peças)



Branças R 8 R—D 7 R—T 3 D—2 B D—B 1 C D—4 B R
—C 3 T R—3 C D—P 5 B R
—6 R — (10 peças) m te em dous lances

Problema n. 835 — S. Loyd

Pretas—R 5 R—D 2 C R—T 8 C R—B 2 R—C 8 B R—P
4 C R—5 D—4 B D—2 T D— (9 peças)



Branças—R 7 C D—D 7 B R—T 4 D—B 1 C D—5 R—C
3 B R—6 T R (7 peças) Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 830 — S. Loyd.

1 T 2 C (Inicial) 3 variantes.

Problema n. 831—W. A. Shinkman.

1 T 6 D, B 5 T x; 2 R 7 B etc.

1 — B 4 T x; 2 R 7 R etc.

Resolvido p los Srs.: V. N., S. de Castro, M. Salema,
Omega, J. Barreiros, J. Tamandaré, Smart (Friburgo), Mes-
eder, J. Bolton, Boos (Recife), A. de Oliveira, João Chess,
D'Albret, Selin Habad, Salvio, Caissano, Amilcar (Juiz de
Fóra), Felton e Cursino.

Partida n. 337—Defesa Petroff

Branças (James Bland)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 P 4 D
4 B 3 D
5 B x C
6 C x P R
7 C x C
8 Roque
9 T 1 R
10 P 3 B R
11 P 3 B D
12 P x P
13 T x P
14 C 2 D
15 C 3 B
16 T 7 R
17 P x P
18 P 3 C D
19 B 2 R
20 D x B
21 T 1 R
22 D 3 B
23 D 1 B
24 B 4 B
25 T x T x
26 C 5 R
27 C 4 C
28 D 1 T
29 P 4 C
30 B 3 C
31 C 5 R x
32 D 1 C
33 C 3 R
34 B 4 T
35 D x D
36 C 2 D
37 P x P
38 P 3 T D
39 C 4 R
40 C 6 B x
41 P 3 C
42 C 7 D
43 C 5 R x
44 C 3 D
45 C 4 B
46 Abandonam.

Pretas (F. Robinson)

P 4 R
C 3 B R
C x P R
P 4 D
P x B
C 3 B
P x C
P 3 C R
P 4 B R
B 2 C R
Roque
P x P
B 2 T D
P 4 B
D 4 D
P x P
T D 1 C
B x P x
D 3 D
D x T
T R 1 D
T 6 D
T 1 R
D 2 D
D x T
T 4 D
D 2 R
R 2 B
P 4 C
P 4 T
C 1 C
D 3 B
P 5 C
D 4 B
T x D
P 4 B
T x P
T 7 B
B 2 C
R 2 B
R 3 C
B 7 C
R 4 B
B 6 T
R 5 R

Heibas.

A FOLHA

Deixo as rosas, as violetas, as angelicas e as saudades com todas as suas cores attrahentes e bellas!

Guardo com muito cuidado e extremo amor uma folha de malva que, ainda verdinha e cheirosa como a maçã madura, foi, depois de tão grandemente cubçada, crimosamente arrancada da haste !....

Tão mimosa foi a mão que a arrancara, que poder-se-ia dizer, fôra feita de beijos e caricias ou modelada pelo sopro de alguma divindade !

As outras folhas, as que nasceram da mesma haste e cresceram sob a protecção das mesmas aguas enviadas do céu, não se sentiram perturbadas porque a delicadeza daquelle crime derramava sonhos glorificantes de ternura !...

Quem foi que mandou Corina commetter esse crime ? !...

Acaso seria ella digna de reprehensão ? ! Não sei:—sómente sei que esse crime foi julgado unicamente pelos anjos e a sentença foi para que escrevesse sobre a folha a doce palavra "amor" !

Oh ! Como reprehender Corina, se a belleza de seus fulgurantes olhos despedaça corações humildes ? ! Como reprehendê-la se os seus ineffaveis sorrisos me aromatisam a alma ? !...



A carestia instructiva. — Que? Cinco contos de réis para arranjaros preparatorios do Casuza? E' muito caro !
— Que quer ? O inquerito está aberto, o negocio ameaçado e... é preciso aproveitar a occasião...



A velocidade dos bondes — O' cavalheiro, o senhor esqueceu o chapéo !...
— Não faz mal. Felizmente é emprestado.

Essa folha de malva, que mirava a sua subtil maciez nas crystalinas aguas de Castalia e que havia sido resguardada ao contacto do peito formoso de Corina,—seccou... seccou depois de a ter intercalada entre as folhas douradas de um pequenino e delicado livro de rezas !...

Reuniram-se então os anjos que haviam de formar o tribunal para o grande julgamento, — porém, quem havia de a sentenciar ? !... Quem havia de decidir uma causa que ainda me brilhava na alma, como se fôra a propria resplandecencia ? !... Os anjos ?

Oh ! só esses seres perfeitos e de summa bondade seriam os unicos

competentes, os unicos que podiam derramar a sua celestial Graça no meigo coração de Celina !...

Depois de haver cumprido a sentença que lhe fôra revelada, uma expressão de bondade e de sentimento transluzia daquelle rosto de encantos e de sonhos !...

Hoje, essa folha insensível que guardo, com carinho e amor, me fôra offertada por Corina em uma doce e perfumosa tarde primavera !... —e, é por isso que deixo as rosas, as violetas, as angelicas e as saudades com todas as suas cores attrahentes e bellas !

Alfredo Cardoso.

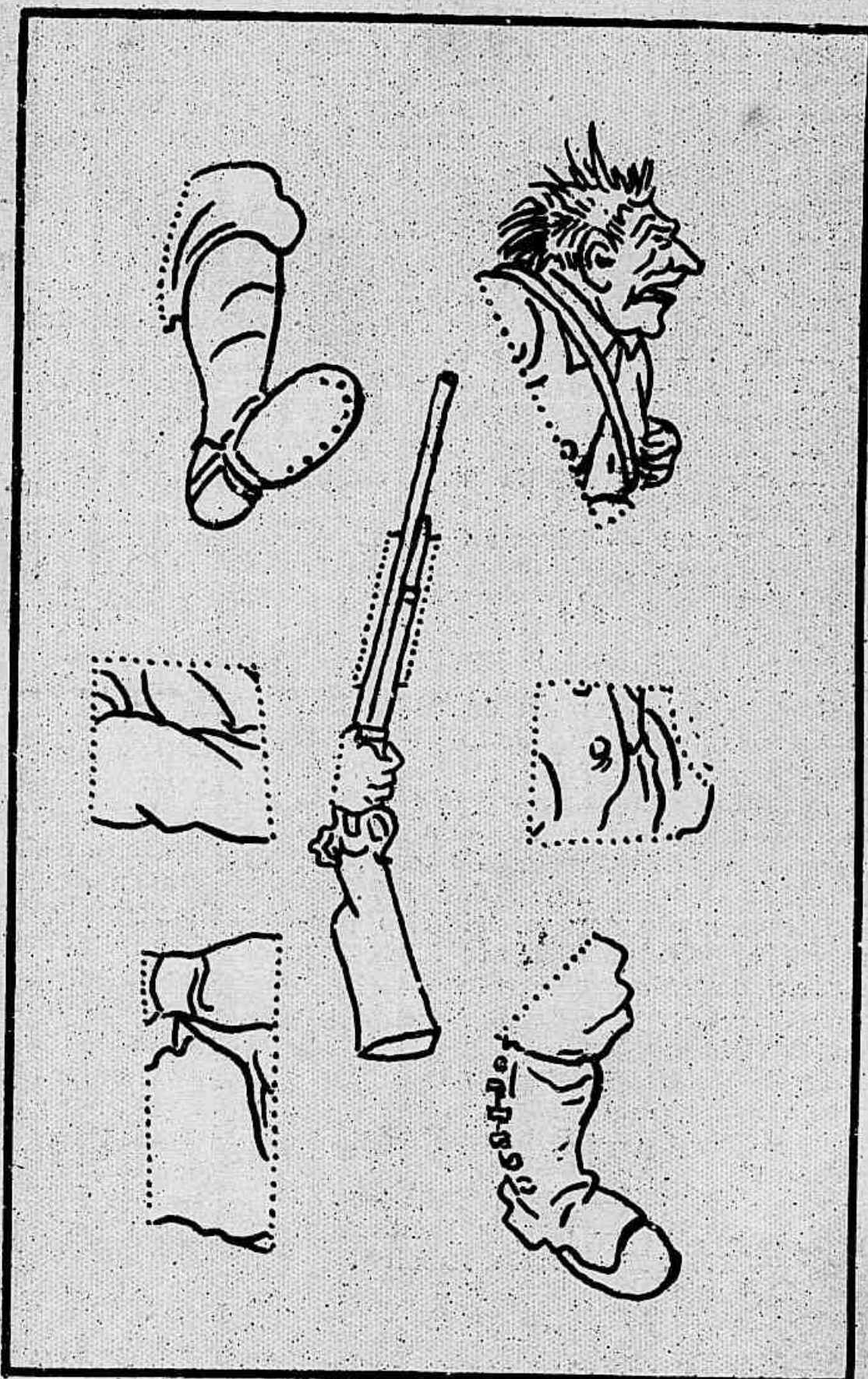
SUPPLEMENTO- "PÃO DE AZÚCAR" JOÃO

Solução do 233º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 8 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 9 de Julho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

234º concurso



Fazer com estes pedacinhos um caçador assustado a correr a sete pés.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por seis mezes da Revista e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
34º CONCURSO
"Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

46º Concurso mensal
3 de Julho de 1910
1 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

45º GRANDE CONCURSO
MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino realizou-

Gloria Rebello; 29 Maria do Carmo Dias Leal; 30 Maria Ferreira de Azevedo.

31 Vicentinho Fernandes Junior; 32 Donguinha Dias Leal; 33 João Martins; 34 Margarida Albertina

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 2 do corrente.

se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns 110 e 112 o sorteio do 45º Grande Concurso Mensal de João Paulino correspondente ao mez de Maio ultimo.

Premios: Um lindo automovel e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 1º — N. 46 — Octilia Magalhães.
2º — N. 21 — Sylvia Paulman.
3º — N. 12 — Olgínia Durão.
4º — N. 35 — Dudu' Dias Ferreira.
5º — N. 5 — Hylda Cruz.
6º — N. 83 — Antonio da Silva Paranhos.
7º — N. 87 — Antonio Moraes.
9º — N. 44 — Adelia V. Guimarães.
10º — N. 38 — Dirceu Caldas.

**

232º CONCURSO SEMANAL

Sorteio dos premios do 232º concurso semanal de João Paulino, realizado sabbado 25 de Junho, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio . n. 121, pertencente á menina Odette da Silveira Barroso.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 133 — Affonso de Carvalho Sobrinho.

3º — N. 87 — Julieta do Espirito Santo.

4º — N. 64 — José Caldeira.

5º — N. 18 — Carlos Fontainha.

6º — N. 22 — Luiz Ribeiro.

**

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Ernani Lacerda; 2 Oswaldo Peres; 3 Esther Lacerda; 4 André Manuel Peres; 5 Theobaldo Narciso Gomes; 6 Roberto José Fontes Peixoto; 7 Walquires José Alves; 8 Gabriel Chrisllo Ribeiro Franco; 9 Florencio de Almeida; 10 Armand de Albuquerque.

11 João Brum Fontes; 12 Mario Fernandes Netto; 13 Albertino Sobrinho; 14 João Brum Fontes; 15 Octavio Pereira; 16 Felisberto da Cunha; 17 Augusto da Silva Carvalho; 18 Carlos Fontainha; 19 Esmeralda Mendes Alves; 20 Maria Helena da Fonseca.

21 Rubens Xavier Esteves; 22 Luiz Ribeiro; 23 João Abreu; 24 João José Ferreira; 25 Odette da Silva Porto; 26 Ignacio da Silva Loureiro; 27 Rogerio Nezi; 28

de Veneza; 35 Carmita Dias Leal; 36 Abel de Almeida Silva; 37 Antonio Nogueira; 38 Dudu' Dias Leal; 39, Arthur da Costa Leite; 40 Adeline V. Guimarães.

41 João Benedicto; 42 Joaquim Diogenes; 43 Elvira Esteves; 44 Clara Diogenes; 45 Maria Diogenes; 46 Maria Esteves; 47 Isabel Esteves; 48 David Diogenes; 49 Antonio Diogenes; 50 Manuel Diogenes.

51 Waldemar Barroso Megno; 52

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Messias Lutterbach; 53 Arnaldo Morgado da Hora; 54 Emmanuel Braga Lopes; 55 Homero Dias Leal; 56 Antonio F. S. Abreu Filho; 57 Filhote Dias Leal; 58 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 59 Irma Paulmann; 60 Yáya Violeta Coelho Dias.

61 Marietta TERNY; 62 Indiana Magalhães; 63 Luciano dos Santos Cardoso; 64 José Caldeira; 65 Democrito Humberto Cicero; 66 Olivio Romano; 67 Dalila de Oliveira; 68 Waldemar Carvalheira; 69 Aracy de Castro Brasil; 70 Oscar Ferreira da Silva.

71 Alfredo Silva; 72 Jandyra Rebello; 73 Dirceu Caldas; 74 Augusto da Silva Santos; 75 Carlos Augusto dos Santos; 76 Mario Vieira de Menezes; 77 Moacyr Miranda; 78 Hedy Lina Santarem; 79 Iracy Madeira; 80 Elvira da Conceição Costa.

81 Dagmar Lima da Fonseca; 82

Heloisa d'Avila B. Mello; 83 Jandyra Rocha Pinto; 84 Mario Rocha Pinto; 85 Mario de Oliveira Brandão; 86 Odette da Costa Brito; 87 Julieta do Espirito Santo; 88 Theodulo Santiago; 89 Caetano Franco; 90 Luiz Martins.

91 Antonio Pires; 92 Darcy Leoncio Corrêa de Sá; 93 Darcy Corrêa de Sá; 94 Nila de Oliveira; 95 Guilherme da Cunha; 96 José Antonio Lopes Filho; 97 José Santuario; 98 Jeronymo de Abreu; 99 Alberto Rodrigues dos Santos; 100 Eduardo Wrencher.

101 Carlos Wrencher; 102 Ricardino de Jesus Monteiro; 103 Americo Pereira da Silva; 104 Eduardo da Costa Ferreira; 105 Mazzini Pettipalde; 106 Mario Martins Corrêa; 107 Alexandrina Collaco; 108 Hugo Moraes; 109 Zoraido Lima; 110 João Martins Vieira.

111 Estevam Gonçalves da Silva; 112 Eduardo da Costa Ferreira; 113 Adherbal Carneiro Ribeiro; 114 Eduardo da Costa Ferreira; 115 Guiomar Bessa; 116 Margarida Loureiro; 117 José Marioza; 118 Gualter Maria Machado; 119 Etelvina Maria Machado; 120 Paulo Ferreira Guimarães.

121 Odette da Silveira Barroso; 122 Carlos da Silveira; 123 Antonio Abreu Coutinho; 124 Carmen Azevedo; 125 Isaura Alvarez Ferreira; 126 Anselmo Alvarez Ferreira; 127 Maria Alvarez Ferreira; 128 Herminia Alvarez Ferreira; 129 Francisco Alvarez Ferreira; 130 Miguel Alvarez Ferreira.

131 Umbelina Torres Santiago; 132 Alice de Carvalho; 133 Affonso de Carvalho Sobrinho; 134 Manuel Torres Santiago; 135 Narciso Miranda Netto; 136 Helena de Saldanha Alcalá; 137 Pastora Menezes Barbosa; 138 Ayrdete Pires Martins Costa; 139 Odette Tousseint; 140 Laura Gomes.

141 Nair Pereira Sandin; 142 Waldemar da Silveira Carvalho; 143 Gabriel Chrisllo Ribeiro Franco; 144 Carmen Maria Guimarães; 145 Guiomar da Costa Brito; 146 Hylda Rosa da Costa; 147 Joaquim Mattos.

Erradas 15. Chegadas depois do prazo 21.

**

CORRESPONDENCIA

Elvira da Conceição — O seu francez está pavoroso. Em quanto ao resto, não é tanto como a amiguinha diz.

Zoraido Lima — Como vae o amiguinho, bem? Deve estar muito triste. Está só. Dê recommendações de João Paulino as amiguinhas Carmelita e Ruth.

Adherbal Carneiro Ribeiro — Está claro, é um costume muito feio, limpar o salão a toda a hora.

Ainda bem que o amiguinho diz:

“A mamã todos os dias

Acorda só a ralar,

Porque eu dou o cavaquinho

P'ra o nariz esgravatar.

Fica muito zangada,

Em quarto escuro me tranca,

Para eu perder o costume

De esgravatar a bicanca.”

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 2 de Julho — Sabbado

183 — 65*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados*

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum á saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

SO'

é calvo quem quer. Per-
de cabellos quem quer. Tem
barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, im-
pede a sua quédia, faz vir uma
barba forte e sadia e faz des-
apparecer completamente a
caspa e quaesquer parasitas
da cabeça ou da barba.—Nu-
merosos casos de curas em
pessoas conhecidas são a pro-
va de sua efficacia. A' venda
nas boas farmacias, droga-
rias e perfumarias e no de-
posito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17



O PLANO DO ZEBEDEU



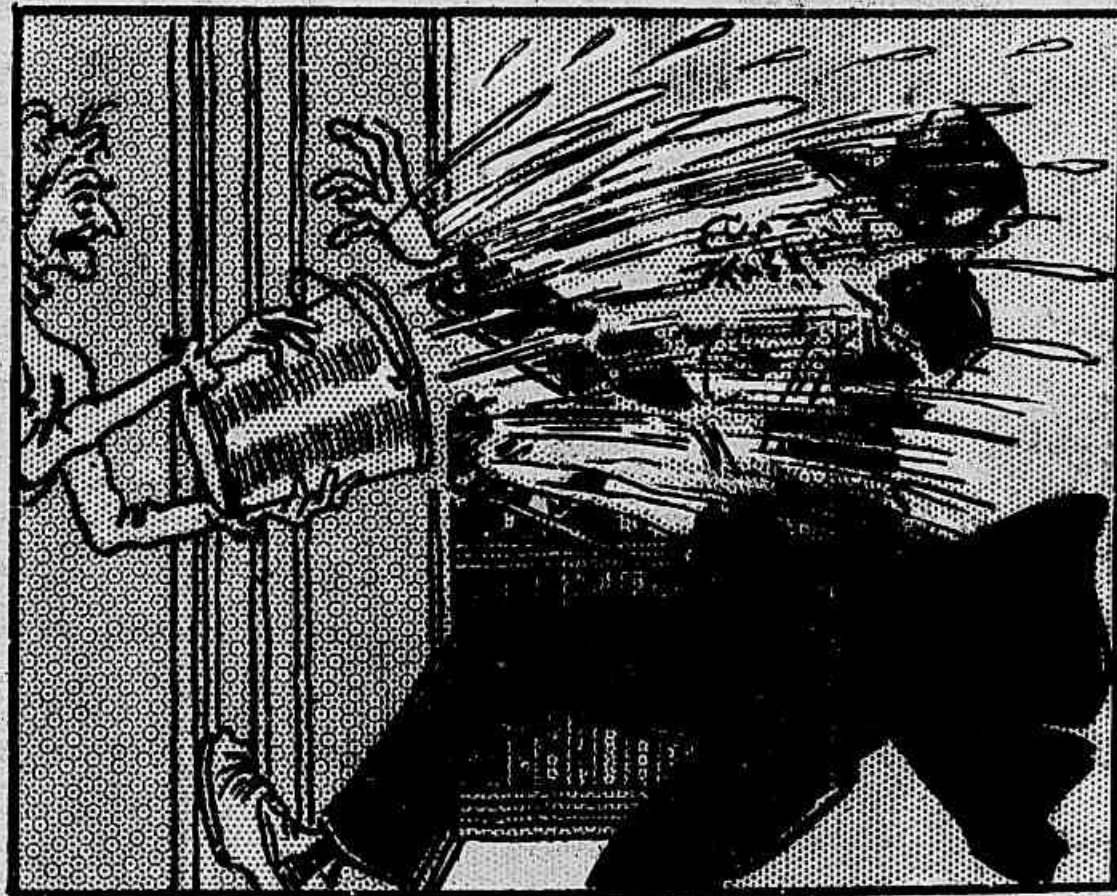
Zebedeu lembrou-se de bater na porta da vizinha. Esta abriu a porta e não viu viva alma



Zebedeu bateu de novo. A vizinha de novo foi lograda e jurou vingar-se.



Nisto apparece o Quincas Caipora a bater na porta da vizinha.



E a vizinha despejou-lhe em cima o balde de agua suja!



Verificado depois o lamentavel engano alagadiço, resolveu o Quincas



apresentar o Zebedeu pelas orelhas á mamã, para que não mais "judie" com o proximo

Brinde do Cinema Excelsior — 271

Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 3 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A Victor



Sejam quaes forem os prazeres da vossa vida perdeis uma grande parte delles se não possuireis uma machina Victor.

Não ha limite no deleite de ouvir as bellas vozes dos maiores cantores de opera e a musica das mais famosas bandas e orchestas.

Se preferirdes ouvir a musica e as produções dos vossos artistas predictos—seja o que for que desejeis, encontrareis em toda a sua perfeição na Victor.

Ficareis surpreendidos com os assombrosos progressos realizados recentemente na arte de reproduzir da Victor—ide ouvir uma das ultimas reproduções de Farrar, "vissi d'arte e d'amor" da Tosca (88192).

Ide ouvir hoje a Victor no primeiro estabelecimento que se vos deparar de artigos da Victor—deixar-vos-ão ouvir com a melhor boa vontade qualquer musica Victor que desejardes.

E não deixem de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados useis so as Agulhas Victor nos Discos Victor

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica.
Cuidado com o cão!



Victor II
Reis 130\$000

Otros Modelos
Desde Reis 40\$000
ate 1000\$000

PERFUME "STASIS"!!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

AGUA VICTORY!!!

NÃO É TINTURA NEM MANCHA A PELLE

SEM IGUAL NA AMERICA DO SUL

Age pela acção oxydante do ar, e não contém absolutamente nitrato de prata, nem enxofre em pó. Os cabellos adquirem uma cor castanho ou preto natural, sem parecerem pintados e póde lavar a cabeça. THE VICTORY HYGIENE OF HAIR. Preço vidro 5\$000. Pelo correio 6\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dores de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18